

# EPARQUIA SÃO JOÃO BATISTA IGREJA CATÓLICA UCRANIANA



**Boletim Informativo**  
**Nº 40 • Maio-Junho • 2013**  
**CURITIBA ♦ PARANÁ ♦ BRASIL**



## EDITORIAL

Durante a Copa das Confederações e a poucas semanas da Semana Missionária e da Jornada Mundial da Juventude, o Brasil se tornou palco de manifestações populares de enormes proporções, inesperadas e jamais imaginadas. Muita coisa poderia ser dita sobre o fato, pois se trata de um fenômeno muito complexo. Qual é o seu significado para o nosso país? Qual é a visão da Igreja a respeito? Talvez seja possível colocar mais perguntas do que respostas.

Uma coisa é certa: a população brasileira acordou e tomou consciência de que não está deitada eternamente em berço esplêndido. Excluindo os abomináveis excessos, promovidos pelas minorias baderneiras, as recentes manifestações restabeleceram o direito da cidadania, demonstraram que o mar de corrupção não afogou a consciência moral dos jovens. O coro das massas bradou com palavras de ordem revelando que o modo como as coisas estão sendo conduzidas pelas elites políticas não servem mais. Abaixo o clientelismo e outros vícios que atentam contra a vida e os direitos humanos e sociais, o bem público. Abaixo a corrupção! O Brasil é a sexta economia mundial, mas em termos de desenvolvimento humano ocupa os últimos lugares. É urgente promover mudanças na política e na economia.

É a democracia que está sob uma grave ameaça de destruição por um processo retrógrado, totalizante e ditatorial, conduzido pelos atuais governantes. Justamente aqueles que, quando estavam na oposição, se declaravam baluartes da ética e da moral pública. A democracia autêntica, porém, não justifica a violência e a destruição de bens públicos e privados. “Quando isso ocorre, negam-se os valores inerentes às manifestações, instalando-se uma incoerência corrosiva que leva ao descrédito” (Nota da CNBB, 21/6/2013).

Em termos objetivos de focagem, as manifestações foram caóticas, sem um foco claro, manifestando, contudo, grande descontentamento e rejeição total da classe política que, após as eleições, esqueceu-se dos seus eleitores que a colocaram no poder. Mas se toda essa energia juvenil for canalizada num foco, como o do combate à corrupção e dedicação à reforma política, com a correspondente participação e prática popular, o Brasil poderá, sim, se tornar um gigante na escala mundial. Uma nação em que os pobres sairão progressivamente da pobreza cultural e material e não serão nela mantidos por interesses politíqueiros, que falsificam o verdadeiro sentido da caridade cristã, transformando-a em mero assistencialismo, aplicado a seus fins espúrios. Por meio do correto exercício da política, a caridade deve se tornar política, ou seja, abrangente, participativa, integradora, construtora de uma nação forte em todos os sentidos.

A juventude e toda a população precisam aprender a fazer política no seu sentido original: cuidar do bem da *pólis*-cidade: o bem comum, o bem público, o bem geral de sua comunidade, bairro, cidade, estado e país. Política deveria ser “uma prudente solicitude pelo bem comum” (João Paulo II, *Laborem exercens*, 20 e). Não é possível governar um país sem a arte da política e sem a classe política. Mas ela precisa ser alicerçada nos valores e controlada por todos, ou seja, pelo povo. Isso é verdadeira democracia – poder do povo – *demo*-povo e *cracia*-poder, e não somente de uma classe corrupta, que suga e esbanja o dinheiro da nação e ainda desrespeita suas instituições e seus valores fundamentais.

A jovem democracia brasileira ainda precisa de muita formação e amadurecimento político. E na formação da consciência moral e política, em base a princípios evangélicos e humanos, a Igreja precisa ser muito mais profética, ela deve: anunciar muito mais – lançar a sua palavra de ensinamento e orientação; deve ser muito mais corajosa na denúncia dos graves desmandos de seus governantes e também da apatia e conformismo egoísta e irresponsável de grande parte da população; e deve motivar maior comprometimento social e político de seus fiéis, que devem colaborar na transformação da sociedade e na criação de um mundo melhor, mais justo e fraterno. Por isso, os jovens católicos devem participar da política, em vista do bem comum.

Dom Volodemer Koubetch, OSBM

## FRANCISCO, O PRIMEIRO PAPA DO NOSSO CONTINENTE



Após mais de 1200 anos, o conclave do dia 13 de março deste ano elegeu um Papa não europeu na pessoa do Cardeal Arcebispo de Buenos Aires Jorge Mario Bergoglio. Ele, por sua vez, é também o primeiro Papa da história nascido no continente americano.

Quem é ele? Que novidade vai trazer para a Igreja católica, assumindo a posição de autoridade suprema? Qual é o seu perfil? Como a sua personalidade e seu carisma pessoal irão influir na vida da Igreja? Que linha ele vai seguir? Será ele conservador ou progressista? Que respostas e soluções vai dar aos problemas atuais do catolicismo e do mundo? Estas e semelhantes perguntas foram feitas com curiosidade bem maior do que quando foi eleito o seu predecessor Cardeal Joseph A. Ratzinger, muito bem conhecido pelo mundo católico devido aos seus longos anos de trabalho na Cúria Romana. Até o fato significativo de ele ter escolhido o nome Francisco fez com que tais perguntas sobre o novo pontificado ficassem ainda mais interessantes.

Em minha opinião, nestes questionamentos faltou outro ponto de vista não menos importante: Quais os fatores que provocam em nós tais curiosidades, inclusive sobre a ação do Sumo Pontífice? Por quais motivos subjetivos nós formulamos estas perguntas sobre o novo Papa?

Enquanto pessoas humanas, somos únicos e irrepetíveis no mundo. Também o Papa tem todo direito de ser assim, único e irrepetível. Com certeza, a sua subjetividade, a sua bagagem de experiências pessoais serão muito úteis para toda a Igreja, mas não serão o único critério das suas decisões e ações. Creio que podemos fazer a seguinte analogia: O Papa, em relação à sua missão de Vigário de Cristo, é semelhante aos autores dos livros da Sagrada Escritura. O Autor principal dos livros sagrados é o Espírito Santo que não anula a ação do autor humano, com todas as suas capacidades redacionais, com toda a carga de influências da própria cultura, das circunstâncias religiosas, sociais, políticas e econômicas pessoalmente vividas. O destinatário dos respectivos livros sagrados também influenciou na redação. O Papa age de modo semelhante. A sua personalidade influirá, mas não mudará nada de essencial quanto ao exercício das funções de chefe supremo da Igreja católica. O Ministério Petrino será sempre o mesmo, somente será enriquecido com as peculiaridades da personalidade do Papa.

### ÍNDICE

1. Editorial – *Dom Volodemer Koubetch, OSBM* ..... 01
2. Francisco, o primeiro Papa do nosso continente  
– *Pe. Basílio Koubetch, OSBM* ..... 02
3. Fé segundo a visão escolástica – *Dom Volodemer Koubetch, OSBM* ..... 05
4. Congregação das Irmãs Servas lembra o 70º da morte da Irmã  
Ambrósia – *Portal Eparquial* ..... 06
5. Falece o Padre Paulo Kraiczyi, OSBM – *Portal Eparquial*..... 07
6. Bênção da pedra fundamental da igreja em Segunda Linha  
Marcondes – *Portal Eparquial* ..... 09
7. Bênção do iconostase na Colônia 5 – Mallet – *Portal Eparquial* ..... 12
8. Dom Volodemer visita a comunidade de São Pedro,  
Prudentópolis – *Portal Eparquial* ..... 14
9. Colônia Queimadas recebe o Bispo – *Portal Eparquial* ..... 16
10. Comunidade ucraniana de Papanduva de Baixo recebeu a  
visita episcopal – *Portal Eparquial* ..... 18
11. XII Encontro Regional do MEJ em Pitanga – *Portal Eparquial* ..... 22
12. Agenda ..... 23
13. I Simpósio Nacional de Teologia Oriental ..... 25

Sem entrar em pormenores biográficos do Papa Francisco, vejamos um pouco a origem e o itinerário vital que plasmaram a sua brilhante personalidade. É descendente de imigrantes italianos. Seu pai era operário ferroviário, mas também se destacou no esporte, jogando basquetebol no clube de San Lorenzo e é reconhecido como uma das cinco estrelas do futebol argentino. Sua mãe foi dona de casa. Tendo sido torcedor sanlorenzista, já como Papa mencionou em carta aos dirigentes do clube as “belas recordações” colecionadas desde a infância. Jorge Bergoglio nasceu (17.12.1936) e foi criado no bairro de Flores, sede do San Lorenzo. Estudou na Universidade de Buenos Aires, onde fez graduação e mestrado em química. Era ainda jovem quando perdeu um pulmão por causa de uma doença respiratória. Teve Amália como sua namorada na adolescência e a teria pedido em casamento, sem deixar transparecer neste contexto a sua vocação sacerdotal. Ingressou na Companhia de Jesus em março de 1958. Após ter feito o juniorado em Santiago do Chile, estudou na Universidade Católica de Buenos Aires, onde se graduou em Filosofia no ano de 1960. No período de 1964 e 1966 foi professor de Literatura e Psicologia no Colégio Imaculada (Província de Santa Fé) e no Colégio do Salvador (Buenos Aires). Uma vez graduado em Teologia, foi ordenado sacerdote no dia 13 de dezembro de 1969. Foi marcante em sua vida o ano de 1973 em que ele emitiu sua profissão perpétua na Companhia de Jesus, foi nomeado Mestre dos Noviços em San Miguel e foi eleito Superior Provincial da sua Ordem religiosa na Argentina. Terminado o seu mandato, em 1980 retornou a ensinar na Faculdade de Filosofia e Teologia em San Miguel, exercendo nela até 1986 o cargo de reitor. Fez doutorado em Teologia na Alemanha, em seguida foi diretor espiritual e confessor em Córdoba.

Foi nomeado bispo auxiliar de Buenos Aires pelo Papa João Paulo II aos 20 de maio de 1992 e aos 3 de junho de 1997 – arcebispo coadjutor da mesma Sede. O mesmo Papa o nomeou arcebispo metropolitano de Buenos Aires aos 28 de fevereiro de 1998. No mesmo ano (30 de novembro) foi nomeado ordinário para os fiéis pertencentes a Igrejas orientais católicas na Argentina que não têm hierarquia própria. A este fato é importante acrescentar que ele teve excelentes relações de cooperação fraterna com o nosso Arcebispo Maior Dom Sviatoslav Shevchuk enquanto este era Administrador Apostólico da Igreja Católica Ucraniana na Argentina. Este cargo e esta experiência com certeza ajudarão o Papa Francisco a compreender e apoiar paternalmente todas as Igrejas católicas orientais, entre as quais a nossa Igreja Greco-católica Ucraniana – a mais numerosa dentre elas. Tendo esse laço de conhecimento e amizade pessoal com o Papa Francisco, o nosso Arcebispo Maior Dom Sviatoslav manifestou esperança de que o novo Sumo Pontífice, compreendendo mais pessoalmente a situação jurídica e pastoral da nossa Igreja, nos elevará ao *status* de Patriarcado, o qual por sua vez não tem por objetivo somente a modificação da aparência externa ou título, mas toca numa necessidade real e coerente com a tradição oriental, reconhecida plenamente pelo magistério e pelo direito canônico da Igreja católica.

Tornou-se cardeal durante o Consistório Ordinário Público presidido pelo Papa João Paulo II aos 21 de fevereiro de 2001. Trabalhou como membro de vários Dicasterios da Cúria Romana: Congregação para o Clero, Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e Sociedades de Vida Apostólica, Congregação para o Culto Divino e Disciplina dos Sacramentos, Pontifício Conselho para a Família, Pontifícia Comissão para a América Latina.

O Papa Francisco é, com certeza, um homem de ampla experiência pastoral e administrativa em nível nacional e internacional. Ele é também um bom poliglota, dominando, além do espanhol, o italiano, o francês, o inglês, o alemão e resulta que conhece bem a língua portuguesa. Evidentemente, conhece o latim, o grego e o hebraico. O resultado do conclave do dia 13 de março surpreendeu uma parte da mídia que quase abertamente fazia campanha em favor de outros Cardeais papáveis. Este fato é prova de que a Igreja, apesar da sua fragilidade humana, é em fim de contas guiada pelo Espírito Santo e não se deixa influenciar pelas tendências políticas ou populares, especialmente na medida em que estas se distanciam da vontade de Deus.

Sendo o primeiro jesuíta a ser eleito Papa, ele continuará a viver a sua preciosa experiência de Companheiro de Jesus e, enquanto tal, ele já demonstrou que vai ser um excelente companheiro de cada ser humano. Ele imitará Jesus em aproximar-se do ser humano necessitado daquela graça que somente Deus é capaz de nos dar.

Analisando as informações disponíveis sobre a vida do cidadão argentino, sacerdote, jesuíta, bispo, Arcebispo coadjutor, Cardeal Arcebispo de Buenos Aires Jorge Mario Bergoglio e atual Papa Francisco, eu gostaria de antecipar a conclusão de que ele, como cada ser humano, absorveu no decorrer da sua vida muitas influências do próprio ambiente cultural, social e político. Mas jamais o entenderemos se pretendermos defini-lo como um “produto do seu ambiente”. Ele teve o privilégio de receber uma educação exemplar da sua família. Também recebeu uma adequada formação humana e acadêmica que o fizeram aprender desde sua juventude a ser respeitoso para com todos, a colher o que há de positivo até nos partidos e ideologias políticas, mas ao mesmo tempo permanecer neutro e além dos partidos, conservando uma filosofia e teologia autenticamente cristãs e católicas. A melhor prova disso são os seus pronunciamentos – causando uma verdadeira dor de cabeça aos que gostariam de ver um Papa que se enquadra em etiquetas prontas. Ele fala dos pobres, mas não é possível só por isso identificá-lo como de esquerda. Já pronunciou discursos tipicamente dos conservadores, mas falta a certeza se

ele se enquadra nessa classe. Ele já fez o mundo conhecer claramente qual é a sua posição sobre os “matrimônios” de pessoas do mesmo sexo, sobre a sodomia, a pedofilia e sobre o aborto (e todos os católicos autênticos ficariam desorientados e escandalizados se um Papa pensasse diferente em relação a esses assuntos), mas permanece em pé a pergunta: pode ele só por isso ser taxado de “simples tradicionalista”? Parece que ele está modificando a liturgia e observa-se quanto gosta de improvisações para aproximar-se do povo, mas baseando-se somente nestas atitudes é difícil defini-lo como um grande progressista. Observo que nem mesmo os “tudólogos” (aqueles que falam de tudo achando que sabem tudo) conseguem ficar satisfeitos com as definições que fazem do Papa Francisco e continuam atormentados pelas suas dúvidas: será ele de esquerda ou de direita, com extremos ou sem eles, ou, quem sabe, ele é simplesmente de centro? Não é por acaso mais prudente ficar com a imagem que ele mesmo pronunciou sobre si na sua primeira aparição ao público global – um Papa que veio do “fim do mundo”?! Graças a Deus, temos um Papa que facilmente foge das definições, especialmente daquelas tendenciosas e redutivas. Ele, com certeza, é diferente dos seus predecessores e tem todo direito de ser uma personalidade única e irrepetível. Mas ao mesmo tempo ele é igual a eles na função principal do Papa: garantir que o encontro e o seguimento de Cristo sejam determinantes na vida de todos os seres humanos.

Por isso, eu gostaria de comentar brevemente também certas críticas e até tentativas de ofuscar a brilhante imagem do nosso Papa.

No que diz respeito ao seu relacionamento com o governo argentino, em 2005 o Cardeal Jorge Bergoglio foi denunciado de possíveis responsabilidades no sequestro, por parte da ditadura argentina (23.05.1976), dos padres jesuítas Orlando Virgilio Yorio e Francisco Jalics que serviam a Igreja sob sua jurisdição. Porém, as pessoas mais envolvidas nestes fatos, as que têm acesso às informações documentadas sobre isso e, especialmente, as próprias supostas “vítimas”, desmentem tais denúncias. Pelo contrário, há provas de que Bergoglio não foi nem indiretamente cúmplice do regime da época, pois muitas vezes deu abrigo aos perseguidos pela ditadura em dependências da Igreja. Segundo o Júlio Strassera, ex-promotor argentino, conhecido pelo seu trabalho investigativo no julgamento das juntas militares, o motivo de tais “acusações” está no fato que as autoridades com seus partidários tiveram dificuldade de digerir a elevação da pessoa por elas desprezada para acima delas. De fato, a sua relação com o governo local nos últimos anos ficou ainda mais delicada em consequência da aprovação das leis sobre o aborto e o “casamento” entre pessoas do mesmo sexo na Argentina. Portanto, tal acusação sem fundamento foi somente um jogo político mal sucedido. E segundo a Santa Sé, o recebimento da presidente Cristina Kirchner para um almoço no dia 18 de março passado, pelo Papa, tem somente um significado de cortesia e de afeto em relação a chefe de Estado e o povo argentino por ela governado – não foi, portanto, uma visita formal e oficial.

Aqueles que têm como escopo certas tendências subjetivas tentam enquadrá-lo em molduras ideológicas e políticas, definindo-o como um “Papa peronista”. A ideologia e figura de Perón é de certa forma uma pedra de tropeço na Argentina: o seu movimento justiceiro tornou-se inspiração e referência para quase todos os partidos. Provavelmente, é muito difícil encontrar um cidadão argentino que exclua por completo as posições deste político. Jorge Mario Bergoglio, na sua juventude e mesmo nas suas funções eclesiais, não cometia alguma culpa por concordar com certas perspectivas peronistas sobre a sociedade e seus problemas. Perón oferecia hospitalidade aos nazistas, mas também não fez nada contra os semitas; deu enfoque central ao povo no seu programa, mas também não era um simples populista; preocupou-se de modo especial pelos pobres, mas não caiu na armadilha das ideologias marxistas nem socialistas. Mas Bergoglio também soube distinguir claramente e rejeitar no momento certo tudo o que o peronismo oferecia de ruim, especialmente nos anos 1966-67 quando teve contatos pessoais com jovens, estudantes e professores, vítimas da repressão do governo.

Sem dúvidas, o que mais definiu o perfil, o estilo de vida e o carisma pessoal do Papa Francisco é o que ele mesmo, na graça de Deus, cultivou durante a sua vida, durante todas as etapas do seu amadurecimento humano, cristão, eclesial-católico e na sua vocação específica. Ele cultivou-se na sua totalidade humano-cristã. Sabemos que no período em que era Cardeal Arcebispo de Buenos Aires ele levou uma vida despojada e ficou sempre distante do espírito do consumismo e do luxo. Habitava num quarto pequeno e simples nas dependências da Catedral. Preparava a própria comida e preferia usar apenas o transporte público para se locomover. É com total autoridade moral que ele pede aos padres para que sejam “pastores com cheiro das ovelhas”, pois ele sempre foi assim, completamente próximo e acessível ao povo. Para ser coerente com a minha abordagem, creio que seja, por esta vez, melhor evitar mais descrições das suas qualidades e obras. Com certeza a pessoa e a ação do Papa Francisco são muito mais eloquentes do que qualquer abordagem sobre ele.

Peçamos a Deus que conceda ao nosso querido Papa muita saúde, paz, vigor humano e espiritual com muitos anos de vida, exercendo o seu precioso serviço para o bem de todos os povos.

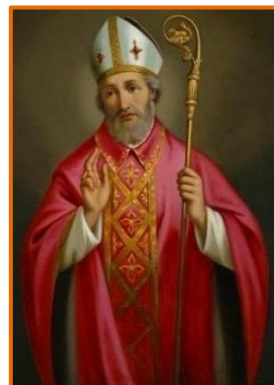
*Pe. Basílio Koubetch, OSBM*

## FÉ SEGUNDO A VISÃO ESCOLÁSTICA

A escolástica é a ciência filosófico-teológica cultivada nas escolas medievais europeias. Sendo que a cultura da Idade Média era preponderantemente cristã, a escolástica é cristã em seu enfoque, utilizando-se da filosofia como serva da teologia. Ainda que a reflexão se pautasse principalmente por sentenças patrísticas e por autoridades, muda-se, sobretudo a partir da redescoberta dos escritos de Aristóteles, a temática e a maneira de propor os problemas no trabalho teológico.

### 3.1 Santo Anselmo de Cantuária

Anselmo segue o esquema agostiniano *fides quaerens intellectum* – a fé requer a razão, mas já com acento escolástico. Ele quer provar com a razão que Deus é aquilo que a fé cristã dele afirma, cabendo assim à fé conteúdo de verdade. Dessa forma, ele tenta esclarecer o conteúdo da fé e encontrar razões necessárias.



### 3.2 Abelardo e Hugo de São Vítor

Os pontos fortes das obras de Abelardo e Hugo constituem as seguintes questões: fé e saber, fé e vontade, dentro de uma visão mais noética, racional aristotélica e menos soteriológica, ou seja, não tanto preocupada com a salvação.

Em síntese, a fé é a participação graciosa no conhecimento de Deus, que dá a possibilidade ao ser humano realizar seu destino, porque é capaz de dirigir a intenção e os atos humanos.



### 3.3 São Boaventura

Diante de certo perigo da fé estar inserida na esfera aristotélica, preocuparam-se a teologia monacal das antigas ordens e a escola franciscana, com o seu principal representante São Boaventura, buscando uma visão mais espiritual e mística. Seu pensamento está vinculado à tradição agostiniana e desenvolve fortes energias contra a profanação do saber e a autonomia da filosofia.

A teologia é concebida como *scientia affectiva* e fundada como *sapientia secundum pietatem* na fé que se manifesta na meditação, onde o momento da vontade tem predominância: a fé é antes de tudo um processo afetivo, é experimentar e fruir de Deus, realidade vivida em adesão a Deus.

### 3.4 Santo Tomás de Aquino

Adotando a mediação filosófica aristotélica, Santo Tomás de Aquino sintetizou o que foi elaborado pelos antecessores, exercendo a seguir muita influência. Além dos aspectos críticos e psicológicos, Tomás se interessou especialmente pela fé como virtude teológica e pelo seu significado antropológico. Sendo a filosofia serva da teologia, a razão serve à fé, assim definida: “o ato do intelecto que assente à verdade divina, sob a influência da vontade divina movida por Deus mediante a graça”.

O grande teólogo se preocupou com a essência da fé, a verdade, distinguindo-a e salvaguardando-a de seus aspectos externos, considerados instrumentais ou mediações. A revelação externa da palavra é necessária, mas a pregação, os milagres, os argumentos etc. não passam de condições para a possibilidade da fé e como tais não constituem motivo suficiente nem necessário. Ainda que o homem percorra todas as fases da mediação criada, não crê todavia em virtude de nenhuma dessas mediações, mas em virtude da própria verdade que se comunica: “Em virtude de nenhuma dessas mediações o homem chega à fé: não em virtude da intuição da razão, nem em virtude do testemunho da antiga Aliança, nem em virtude da pregação de outros, mas unicamente em virtude da própria verdade”.

Decisivo é o *a priori* interno da graça, “*gratia facit fidem* – a graça faz a fé”, que Tomás descreve como luz e instinto. A luz da fé age e leva a certeza de fé que se funda não na evidência de conhecimento anterior, mas na luz e vida próprias da fé, de que evidentemente se pode dar razão por meio de argumentos.



A revelação da graça, que supera as forças da razão, não elimina nem destrói a razão, mas a consoma e a conduz ao lugar que lhe é próprio.

Tomás refletiu sobre a fé em decidida orientação pelas palavras da Escritura sobre a fé justificante, inserida no processo de justificação do cristão. No sim da fé à realidade oculta da fé começa a vida eterna, como uma prelibação da visão futura. A fé realiza-se na obediência do homem, que necessita de salvação, para com as exigências impostas pela palavra, que por sua qualidade atrai o homem.

Segundo o pensamento do aquinense, a fé traz profundas implicações não somente pessoais, mas também eclesiais, sociais. A estrutura da fé medieval é social. O indivíduo é acolhido, pela fé e pelo batismo, no seio do organismo social da Igreja. Ainda que o fiel individual seja incapaz de verificar a racionalidade da fé, ele participa, contudo, por pertencer à construção social da Igreja, da credibilidade da fé, pela qual se esforçam os bispos no exercício de sua função diretiva e os doutores em teologia como “arquitetos” e construtores da consciência pública da fé.

*Dom Volodemer Koubetch, OSBM*



### **CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS SERVAS LEMBRA O 70º DA MORTE DA IRMÃ AMBRÓSIA**

Em Rio das Antas, Cruz Machado, domingo, dia 5 de maio de 2013, a Congregação das Irmãs Servas de Maria Imaculada, juntamente com a comunidade local e muitos romeiros e devotos vindos de diversas Paróquias da Eparquia São João Batista, lembrou a morte da Irmã Ambrósia Sabatovicz, ocorrida no trágico incêndio do dia 28 de fevereiro de 1943, quando ela, mais outra religiosa e cinco meninas foram devoradas pelas chamas. Irmã Ambrósia tentava salvar outras religiosas e as meninas internas. Sua atitude heroica e vida consagrada exemplar na humildade e simplicidade a tornaram candidata aos altares. O processo de canonização foi aberto no dia 30 de maio de 2008 pelo atual Bispo Eparca Dom Volodemer Koubetch, OSBM, que marcou presença nas celebrações deste domingo.

O tempo chuvoso mudou a programação prevista: as cerimônias aconteceram no interior da igreja Exaltação da Santa Cruz. Às 09h30min, feita a procissão de entrada, em frente o altar, o Bispo Eparca recebeu os cumprimentos oficiais da comunidade local. O Pároco Ireneu Wasilkoski, que se despede desta Paróquia para assumir a Paróquia Sagrado Coração de Jesus de Mallet e trabalho formativo no Seminário Menor São Josafat, o saudou, lembrando os grandes eventos religiosos deste Ano da Fé. Com pão e sal, o casal Homelano Pelepek, membro do Conselho Administrativo Paroquial, e Amelia Smicaluk Pelepek recebeu tradicionalmente o Bispo. A menina Aline Lubij lhe entregou um buquê de flores. As crianças cantaram a canção “Virgem te saudamos”. Em seguida, a postuladora Ir. Josafata Pachecheni, SMI leu uma longa lista de intenções: muitas pessoas agradecendo pelas graças recebidas e muitas pedindo ajuda a Deus por intermédio da Ir. Ambrósia. Ir. Margarida Hlatchuk, SMI – Superiora Provincial das Irmãs Servas de Maria Imaculada explicou o motivo da celebração litúrgica.

A Divina Liturgia foi concelebrada pelo Pároco Ireneu e pelo Pe. Ricardo Mazurek Ternoski, vindo de União da Vitória. O Diácono João Basniak exerceu seu serviço litúrgico. Enfatizando o Ano da Fé e a Jornada Mundial da Juventude, o Bispo proferiu a homilia interpretando o ato heroico da Irmã Ambrósia pela chave da fé, lembrando cinco conceitos bíblicos do Antigo Testamento, os quais, numa visão atual, transmitem a compreensão e vivência da fé como apego a Deus, à Igreja, à Congregação e ao próximo. “A fé que não se apega se apaga”, lembrou Dom Volodemer. Tal apego levou a religiosa a dedicar-se quase no anonimato aos serviços comunitários da Congregação à qual pertencia e, na hora derradeira, ao sacrifício de sua vida em benefício dos outros, dando um verdadeiro testemunho de heroísmo humano e cristão. Esse gesto radical evidenciou definitivamente sua santidade, cujos sinais eram visíveis durante sua vida de religiosa dedicada e consagrada, vivendo seriamente os votos de pobreza, obediência e castidade, merecendo a abertura do processo de canonização.

Após a consagração, durante a entoação do hino mariano pascal “Ánhel zvistêv – Anjo anunciou” foi realizada uma cerimônia de homenagem a Nossa Senhora. Ir. Celina Sloboda, SMI explicou o significado de Maria Santíssima na história da salvação. Em procissão, as crianças vinham à frente abanando cachos de flores enquanto três jovens traziam o ícone peregrino da Jornada Mundial da Juventude e o colocaram no altar de Nossa Senhora. Em seguida, o ícone foi coroado com uma bela toalha bordada. Os sete jovens da Paróquia de Rio das Antas que irão participar da Semana Missionária em Prudentópolis e da Jornada

Mundial no Rio de Janeiro, incluindo o encontro com o Papa Francisco, foram especialmente reconhecidos, encorajados e abençoados para continuarem sua missão específica no seio da Igreja.

Ao final da Missa, foi rezado o *Molében* – Novena a Nossa Senhora com a oração para obter graças por intercessão da Irmã Ambrósia e a oração pelos doentes. Em seguida, o Bispo fez a bênção da água com a qual o Pároco aspergiu depois todos os presentes. Um parente da Irmã Ambrósia, Sr. Elias Sabatoski (Sabatovicz), acompanhado de sua esposa e sua filha agraciada, deu um testemunho, relatando a graça recebida por intermédio da religiosa de uma rápida solução para o caso da filha que necessitava



urgentemente de uma cirurgia cerebral, cuja recuperação foi também muito rápida, estando no desespero a enfrentar a morosidade do sistema público de saúde. As crianças da comunidade cantaram ainda a canção “Radiemo” aos romeiros e especialmente ao Bispo e lhe deram um caloroso abraço. Muitas pessoas aproximaram-se para receber pessoalmente a bênção do Pároco e do Bispo.

Segundo o Pároco e as Irmãs de Rio das Antas, o monumento à Irmã Ambrósia recebe cada vez mais visitas e a cada ano aumenta o número de participantes nas celebrações voltadas à religiosa candidata aos altares. Apesar do tempo chuvoso, muitos peregrinos chegaram a Rio das Antas para lembrar o 70º aniversário de sua morte. Todos puderam, muito comodamente, almoçar no salão paroquial e tiveram uma tarde de diversão popular e confraternização.

Irmã Ambrósia, interceda por nós junto a Deus para que sejamos mais dedicados e sacrificados no serviço ao próximo!

*Portal Eparquial*

### **FALECE O PADRE PAULO KRAICZYI, OSBM**

No Hospital Nossa Senhora das Graças de Curitiba, às 17h45min do dia 7 de maio de 2013, Deus chamou para o seu Reino definitivo o Pe. Paulo Meron Kraiczzi, OSBM.

Seu corpo foi trasladado para Prudentópolis, onde foi velado na Igreja São Josafat. Às 15 horas, deu-se início às celebrações fúnebres oficiais (Parastás monástico) e logo em seguida a Divina Liturgia, presididas pelo Bispo Eparca Dom Volodemer Koubetch, OSBM, que também proferiu a homilia. O Bispo Auxiliar Dom Meron Mazur, OSBM e aproximadamente 50 sacerdotes basilianos concelebraram. Ao final da Missa, o Pe. Paulo Markiv, OSBM – Superior Provincial dos Padres Basilianos fez seu pronunciamento de animação espiritual e agradecimentos.

Sendo muito respeitado pela sua liderança enérgica e pelos seus inúmeros trabalhos prestados no Instituto Secular das Catequistas do Sagrado Coração de Jesus, nas Congregações religiosas e nas Paróquias de Prudentópolis e Pitanga, grande número de membros do Instituto, religiosas e fiéis vieram dar seu último adeus ao sacerdote dinâmico e batalhador.

Após os ritos finais da celebração de exéquias monásticas, o féretro seguiu para o cemitério São Josafat, onde o corpo do Pe. Paulo foi depositado para o descanso eterno.

### **HOMILIA DE EXÉQUIAS DO PE. PAULO KRAICZYI, OSBM Dom Volodemer Koubetch – Prudentópolis, 8 de maio de 2013**

Слава Ісусу Христу!

Проживши своє туземне життя, з радостями і смутками, зі здобутками і втратами, відходить від нас Впр. о. Павло Крайчий, ЧСВВ. Життя його було прожите для Бога і для ближніх, для своїх братів по чині, для Церкви, для нашої Єпархії. В році віри, пригадуючи і відновляючи нашу віру в воскресіння і життя вічне, прощаємо нашого співбрата по чині і священстві. Він повірив в ці превеликі правди і закінчив своє життя під кінець пасхального воскреслого літургійного часу. Сьогодні, по-церковному, це вже Празник Вознесіння. “Я боровся доброю борнею, скінчив біг – віру зберіг” (2Тм 4,7). Вічна тобі пам’ять, Отче Павле!

Pe. Paulo Meron Kraiczzi, OSBM nasceu aos 27 de março de 1929 em Linha Visconde de Nacar, Prudentópolis, Paraná. Foi batizado e crismado na igreja ucraniana de Marcondes aos 10 de abril de 1929



com o nome de Meron. Filho de João Kraiczzi e Maria Marteniv Kraiczzi, os quais tinham uma família numerosa com 7 filhos e 3 filhas.

Estudou o primário em Linha Marcondes entre os anos 1938-1942. Logo seguiu para o Seminário São José em Prudentópolis, onde cursou o ginásio entre os anos 1944-1947.

Aos 16 de julho de 1947 entrou para o noviciado basiliano em Prudentópolis, dirigido na época pelo Pe. Rafael Lotoski. Aos 4 de setembro de 1948 professou os seus primeiros votos como religioso basiliano e escolheu o nome de Paulo.

Entre os anos 1948-1952 cursou o Escolasticado em Iracema, Itaiópolis – SC. Aos 15 de junho de 1952, professou em Ivaí os votos perpétuos como religioso da Ordem Basiliana.

Nos anos 1952-1954 cursou Filosofia em Ivaí. Entre 1954-1958, cursou Teologia na Pontifícia Universidade Gregoriana em Roma – Itália, onde conseguiu o Bacharelado e o Mestrado em Teologia.

Pe. Paulo foi colega de estudos dos Padres Atanásio Kupitski e Demétrio Zappe.

Em Roma, foi ordenado diácono aos 10 de outubro de 1957 pelo Bispo Dom Maksym Hermaniuk. Dia 12 de novembro de 1957 foi ordenado sacerdote pelo Bispo Dom A. Yevreinoff.

Retornando ao Brasil, em 1958 e 1959, foi Coadjutor na Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora em Curitiba; e em 1959 e 1960, Coadjutor na Paróquia São Josafat, professor no Seminário São José e Vice-diretor.

Entre 1961-1971, foi Diretor do Seminário São José, professor e Coadjutor na Paróquia São Josafat. Neste espaço de tempo exerceu esporadicamente funções como Orientador Espiritual do Instituto Secular das Catequistas do Sagrado Coração de Jesus, pregador de retiros para as Irmãs Servas de Maria Imaculada, Orientador Espiritual das casas das Irmãs Servas de Maria Imaculada, existentes dentro do território da Paróquia São Josafat, Maestro do coral da Paróquia São Josafat, do Instituto das Catequistas do Sagrado Coração de Jesus e do Seminário São José.

Em 1971, foi Superior do mosteiro de Prudentópolis, Vice Provincial dos Padres Basilianos e continuou como professor no Seminário, Coadjutor da paróquia e maestro dos três citados corais.

Em 1972, com a nomeação do Superior Provincial Pe. Efraim Basilio Krevey para Bispo Coadjutor, Pe. Paulo assumiu a função de Superior Provincial. Depois foi reeleito para um segundo mandato e exerceu a função de Superior Provincial de 1972 até 1982. Nesse tempo, também assistia espiritualmente as Catequistas do Sagrado Coração de Jesus e dirigia os três corais já lembrados.

Aos 20 de dezembro de 1982 foi nomeado Coadjutor na Paróquia Nossa Senhora da Glória em Pitanga, onde atendeu o povo de Deus nas várias comunidades da região até 2009. Nesse tempo, além de Coadjutor, exerceu funções de Vice Provincial e Conselheiro dos Padres Basilianos, foi fundador e maestro do coral “Nová Zoriá” da paróquia de Pitanga entre 1984-1999. Construiu junto com o povo das comunidades de Barreirinho de Baixo, Boa Ventura de São Roque, Borboleta Abaixo e Barreirinho do Trevo as igrejas locais.

A partir de 2009, Pe. Paulo submeteu-se ao tratamento de quimioterapia e radioterapia, vivendo a partir de 19 de julho de 2010 os altos e baixos da saúde na comunidade basiliana do Seminário São Basílio em Curitiba, atendido pelos seminaristas e pelos reitores Padres Antônio Royk e Paulo Serbai.

A partir de 2012, quando parecia que tinha melhorado, eis que logo se descobriu que a doença retornou. Mesmo com os bons hospitais e ótimos recursos disponíveis em Curitiba, Pe. Paulo não resistiu e às 17h45min do dia 7 de maio de 2013, Deus o chamou para o seu Reino definitivo.

Nesse momento de despedida, há de se destacar algumas características pessoais do Pe. Paulo:

- Como membro, da Família Kraiczzi, destaque-se que, dentro da Igreja Católica Ucraniana no Brasil, a família entregou para a vida consagrada várias irmãs, catequistas, bem como dois padres: Pe. Melécio que trabalha em Iracema e Pe. Irineu que trabalha em Londres.

- Culturalmente, quando jovem, Pe. Paulo tinha facilidade para aprender idiomas. Sempre teve gosto muito grande pela leitura e um conhecimento elevado da cultura geral.





- Pastoralmente, tinha facilidade para pregações de retiros, homilias. Tendo um senso mais prático do que teórico, dava conselhos com exemplos práticos para a vida do dia a dia.

- Espiritualmente, tinha um dom muito natural para o canto litúrgico, uma devoção muito grande a Nossa Senhora. Além da Divina Liturgia, gostava muito de rezar diariamente o terço, bem como *Molében e Akáfist*.

- Pessoalmente, vivia na simplicidade, despojado de bens materiais. Era de temperamento forte, com forte senso do dever, sendo um líder enérgico e determinado, o que transparecia

sobretudo ao dar aulas, dirigir as reuniões e os ensaios de coral. Foi bastante rigoroso, mas também muito compreensivo, humano, honesto e bondoso. Exigia o amadurecimento dos liderados e futuros líderes. Assim, como Superior Provincial ou membro do Conselho dentro da comunidade basiliana, era avesso em nomear padres muito novos para párocos. Dizia ele: “треба почекати, нехай пустить фарбу”.

- Pedagogicamente, era muito disciplinado e disciplinador. Como formador e Diretor do Seminário menor em Prudentópolis, o Pe. Paulo não cansava de repetir aos formandos: “*guarde a ordem e a ordem te guardará*”. Amava a perfeição. A verdadeira meta da educação era preparar os jovens para o futuro. Animava os seminaristas e demais súditos para a busca de ideais elevados, tanto no nível humano quanto no cristão e eclesiástico.

- Vimos que o Pe. Paulo tinha um temperamento forte. Teve muitas batalhas: com vitórias e derrotas. Sua fortaleza era alimentada por uma simples, mas perseverante espiritualidade – vida de oração, e também pelo seu otimismo inato, tornando-o sempre alegre e sociável. A frase de Guerra Junqueiro se encaixa bem em seu perfil: “Ser alegre é ser forte”! Melhor ainda é a frase de São Francisco de Sales: “Não é suficiente fazermos a vontade de Deus; é preciso fazê-la com alegria”. Isso o fez encarar com bastante equilíbrio e realismo seus próprios limites e deficiências, enfim, sua grave doença, que definitivamente o dizimou.

Com o Apóstolo Paulo, Pe. Paulo se despede: “Combati o bom combate, acabei a minha carreira, guardei a fé” (2Tm 4,7). Que a recompensa de Deus seja para este servo fiel e perseverante, aquilo em que ele acreditou, esperou, viveu, pregou, rezou e testemunhou. Deus o tenha na eternidade junto a Si. Eterna seja a tua memória, Pe. Paulo!

*Portal Eparquial*

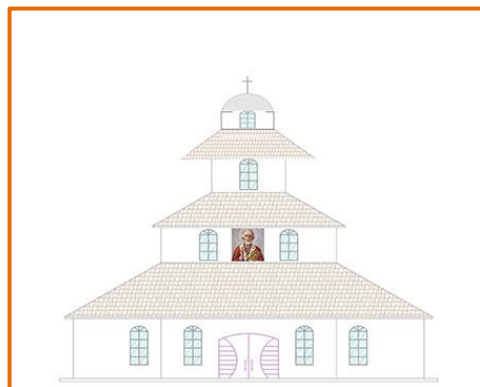
## **BÊNÇÃO DA PEDRA FUNDAMENTAL DA IGREJA EM SEGUNDA LINHA MARCONDES**

Dia 12 de maio de 2013, a comunidade de Linha II Marcondes teve a alegria de receber a visita do Eparca, especialmente convidado pelo Pe. Tarcísio Zaluski, OSBM e seu Conselho Administrativo Paroquial para fazer a bênção da pedra fundamental da igreja. Antes de narrar a festividade, apresentam-se alguns dados históricos e atuais da nova comunidade.

### **HISTÓRICO DA COMUNIDADE DE SEGUNDA LINHA MARCONDES**

A colônia Marcondes recebeu os imigrantes ucranianos nos primeiros anos de 1900, sendo que em 1906-7 ali já havia um assentamento de imigrantes ucranianos. A área foi loteada e os imigrantes construíam suas casas nos respectivos lotes, formando uma pequena aldeia. Antes do surgimento dessa vila, já havia bom número de imigrantes morando na Linha Visconde de Guarapuava, Linha Rio Preto, Linha Maurício e Linha Visconde de Nacar.

Quando começou a ser formada a vila de Jesuíno Marcondes, os imigrantes tinham ali suas residências e, como recebiam terreno para plantio em lugares mais distantes, eles moravam na vila e se deslocavam para trabalhar na lavoura pelos seus terrenos em localidades já mencionadas e mais ainda em outras linhas vizinhas, entre as quais Primeira, Segunda e Terceira Linha de Marcondes. Os colonos que possuíam terrenos mais próximos de Marcondes sede, continuavam a residir na vila e se





deslocavam durante o dia para suas lavouras, enquanto os que possuíam terrenos em localidades mais afastadas, aos poucos foram deixando a vila para ir morar nos seus terrenos. Uma das linhas para a qual o povo começou a se deslocar da vila Jesuíno Marcondes era a Segunda Linha, que recebeu moradores das famílias Burakovski, Bahri, Banach, Kometski, Zaluski e outros. Eles construíam residências nas suas chácaras e frequentavam a igreja de Marcondes, onde em 1907 os padres de Prudentópolis começaram a celebrar missas nas residências dos moradores, principalmente na residência do Sr. Simão Kukurudza, que era o líder e

professor da localidade.

Em 1915-16, foi construída a primeira igreja em Jesuíno Marcondes e vinte anos mais tarde, em 1930, no lugar da primeira igreja, foi construída outra. Para as celebrações das missas, os fiéis das diversas linhas dirigiam-se para Jesuíno Marcondes. Também os fiéis de Marcondes Segunda Sessão ou Segunda Linha, ficando durante muitos anos sem capela e sem assistência do sacerdote, frequentavam a igreja de Marcondes.

Em 1968-9, sob a liderança de alguns moradores do rito latino da Segunda Linha e da vila de Marcondes, principalmente de Luiz e Casemiro Burakovski, Olimpio Diniz, João Brezovski, Arlei Zelinski, que formavam a primeira comissão da capela, com grande colaboração de famílias do rito ucraniano, foi adquirida a madeira de uma igreja antiga de Guamiranga e o povo construiu a primeira capela dedicada a Santo Antônio, que deveria servir a ambos os ritos. Ali celebravam missas os padres do rito latino vindos de Prudentópolis.

A capela foi construída pelo povo de ambos os ritos e todos frequentavam as Missas, que de início eram celebradas apenas no rito latino. Somente a partir de 1973, o Pe. Januário Prestavskei, OSBM, que atendia a comunidade de Marcondes, começou a rezar esporadicamente a Divina Liturgia no rito ucraniano para os ucranianos. Desde então, todos os padres que atendiam Marcondes celebravam a cada dois ou três meses a Missa na capela da Segunda Linha.

Em 1982, a primeira capela foi transferida para outro lugar, um pouco para cima, no mesmo terreno que pertencia ao Sr. Valdomiro Bahri, onde está até hoje junto à estrada que vai da BR 277 para Tijucu Preto. A capela foi construída com grande, na verdade, a maior parte dos fiéis ucranianos.

Desde início, a capela foi incardinada na diocese de Guarapuava, as comissões compunham-se de fiéis do rito latino e do rito ucraniano e servia para as celebrações de ambos os ritos.

Quando foi construída a capela do rito latino da vila de Marcondes nos anos 80, os fiéis deixaram de frequentar a capela Santo Antônio, ficando ali um pequeno número de fiéis do rito latino, sendo a maioria de rito ucraniano. Hoje, o número de fiéis do rito ucraniano na Segunda Linha passa de 80 famílias, restando apenas um pouco mais de vinte famílias do rito latino. Como todas as rendas das festas que eram feitas na capela destinavam-se para a paróquia de São João Batista do rito latino, os fiéis do rito ucraniano reivindicaram algo para a sua paróquia e eparquia. Em 1999, com o aval do Pe. Sérgio Saplak, OSBM, que atendia Marcondes, Tijucu Preto e também a Segunda Linha, foi formada uma comissão provisória do rito ucraniano com a finalidade de ter com que pagar a viagem do padre do rito ucraniano, comprar paramentos, livros litúrgicos. Para isso, organizaram algumas festas e almoços e formaram a sua caixa, o que desagradou a comissão do rito latino. Desta feita, foram proibidas as festas e outros eventos para angariar dinheiro para a comissão do rito ucraniano. Em consequência disso e também pelo motivo que os jovens do rito ucraniano começaram a se engajar no rito latino, perdendo sua identidade como pertencentes ao rito oriental, surgiram atritos. A catequese era ministrada durante as férias pelas Irmãs Servas de Maria Imaculada, pelas Irmãs Catequistas de Sant'Anna e as primeiras comunhões eram feitas no rito ucraniano, mas a juventude, sem nenhuma organização no seu rito, engajou-se no rito latino.

Em vista de tudo isso, diversos sacerdotes que atendiam a localidade tinham a ideia de construir ali outra capela para resguardar a identidade oriental dos descendentes ucranianos, mas o povo achava que estava bem assim mesmo e por isso não aceitava a ideia. Os Padres Atanásio Kupitski, OSBM e Sérgio Saplak viram o problema e começaram a plantar a ideia de que precisamos de capela própria para preservar a nossa identidade.

No ano de 2005, foi adquirido um terreno na vizinhança da capela com a intenção de construir ali um pavilhão de festas. Assim, a capela seria usada pelos dois ritos indistintamente e cada rito teria seu pavilhão

de festas e eventos. Mas a ideia não foi aprovada pelos sacerdotes nem pelo pároco de Prudentópolis e nem pelo Bispo Dom Meron Mazur, OSBM, que foi informado sobre o assunto.

Em 2006, começou a atender a localidade o Pe. Tarcísio Zaluski, OSBM e, vendo a situação, novamente insistiu na ideia de construir uma capela, principalmente quando a paróquia latina negou à comissão do rito ucraniano o direito de organizar festas e outros eventos no pavilhão da igreja.

No ano de 2007, a comunidade ucraniana pediu uma visita do bispo ucraniano, pois nunca houve tal visita nesta localidade. Foi escolhida a data

de 21 de outubro. Seria celebrada a Divina Liturgia pontifical e em seguida haveria festa no pavilhão. Mas a comissão do rito latino, composta de fiéis do rito ucraniano, protestou e pediu ao pároco do rito latino para que proibisse a festa. De fato, foi proibida. A questão causou um mal-estar entre os fiéis do rito ucraniano, que resolveram de agora em diante organizar-se e decididamente construir sua própria capela para evitar desentendimentos. Isso se deve considerar justo, visto que são mais de setenta famílias do rito ucraniano e apenas dez ou algo mais do rito latino. Até agora, todas as porcentagens de festas eram remetidas para a paróquia do rito latino, ficando a maioria absoluta de fiéis do rito ucraniano apenas como colaboradores do rito latino e, mais ainda, aos poucos expostos a perderem sua identidade do rito.

O início da construção do salão foi em agosto de 2008, estando levantado no final do ano. Continua sendo melhorado aos poucos. Segundo informações das lideranças locais, está sendo um modelo, pois já foi construído segundo as recentes exigências conforme as normas sanitárias e de segurança.



Autor do histórico: *Pe. Tarcísio Zaluski, OSBM*

### **ATIVIDADES ADMINISTRATIVO-PASTORAIS**

O atual Conselho Administrativo Paroquial foi eleito no dia 24 de fevereiro de 2013, após a Divina Liturgia, celebrada às 08h30min. Na verdade, a comissão foi somente legitimada, pois seus membros já atuavam desde 2006, administrando os bens da comunidade e se ocupando com a aquisição do terreno, construção do pavilhão e início da construção da igreja. Segundo o Pe. Tarcísio Zaluski, OSBM que dirigiu a reunião eletiva, a comissão era provisória e, por vontade da assembleia reunida, decidiu-se pela continuação da mesma equipe, com o direito de escolher outros integrantes para completá-la. Assim, foi constituída a comissão com a seguinte composição: Presidente – Francisco (Chiquinho) Leshkiv; Vice-presidente – Irineu Michalszczesczen: 1º Tesoureiro – Dionísio Zazula, 2º tesoureiro – Irineu Banach; 1º Secretário – Vilson Zazula; 2º Secretário – Sonia Leshkiv; Conselheiros: Luiz Mechalczczesczen, Verônica Malko, Maria Dierka, Januário Kuliak, Vitório Smaha, Tiago Komeski, Rotildo Basniak, Meron Guembariski, Teodósio Zazula, Pedro Krasouski, Gregório Choma.

Graças aos esforços de todos os membros, sob o competente comando de seus líderes, a igreja já está em fase adiantada. São Nicolau foi escolhido para seu padroeiro. A parte em alvenaria ficou por conta do Sr. Aleksey Gerei e a parte metálica sob a responsabilidade do Sr. Savitski. A construção deve ser reconhecida ainda por seu estilo diferente da maioria das nossas igrejas.

Por enquanto, a comunidade não possui catequese: as crianças são levadas pelos pais para Marcondes. A maioria dos jovens está fora em busca de estudo e trabalho. Como em outras localidades, o Movimento do Apostolado da Oração está sempre presente e atuante. O grupo das senhoras conta com 26 membros e é liderado pela Sra. Elicéia Zaiacz. O Sr. Pedro Kotzko comanda um grupo de 15 senhores. As senhoras Stefka Choma e Olga Kometsko dirigem os cantos.

### **FESTIVIDADE DA BÊNÇÃO DA PEDRA FUNDAMENTAL**

Sábado à tarde, dia 11, vindo de Prudentópolis, Dom Volodemer foi até a localidade para verificar a construção da igreja, do salão e conversar com as lideranças locais. Acompanhadas pelo Pe. Tarcísio, muitas pessoas da comunidade estavam trabalhando na preparação da celebração litúrgica e da festa popular de amanhã.

No domingo, dia 12 de maio de 2013, Dia das Mães, às 09h45min, estando reunido o povo na frente da igreja em construção, o Pe. Tarcísio saudou o Bispo. Adentrando a igreja, deu-se início à Divina Liturgia, cantada pela comunidade de Ligação. Foi a primeira Missa celebrada na igreja.

Em sua pregação, Dom Volodemer parabenizou todas as mães pelo seu dia e, lembrando o Domingo dos Santos Padres do primeiro Concílio Ecumênico em Nicéia no ano 325 e a história bastante difícil da comunidade, como pode ser conhecida lendo o histórico acima, agradeceu e reconheceu pelo trabalho e esforço dos ucranianos em se manter fiel à Igreja Católica Ucraniana, que tem um rito próprio – bizantino, preocupando-se em preservar sua identidade cultural e religiosa. O Bispo deu efusivos parabéns e animou a todos os fiéis, sobretudo, os líderes comunitários a continuarem corajosos e firmes no término da construção da igreja e na provisão das diversas melhorias materiais e também pastorais para o bem de todos, tendo como grande objetivo a constituição de uma autêntica comunidade eclesial unida na fé em Cristo, que é a verdadeira pedra fundamental.

Finalizada a Divina Liturgia, Dom Volodemer explicou rapidamente o significado simbólico da pedra e procedeu a bênção da pedra fundamental da igreja, que estava preparada numa mesa ao lado.

No salão da comunidade, houve um almoço festivo oferecido ao Bispo e demais autoridades e convidados. À tarde, continuou a festa popular com grande número de pessoas vindas da cidade e das comunidades vizinhas.

São Nicolau, abençoe generosamente a comunidade de Segunda Linha Marcondes e a guie no caminho do bem e da maior união na fé e na caridade!

*Portal Eparquial*

### **BÊNÇÃO DO ICONOSTASE NA COLÔNIA 5 – MALLET**

No Domingo de Pentecostes, dia 19 de maio de 2013, o Bispo Eparca Dom Volodemer Koubetch, OSBM oficiou a bênção do iconostase da igreja Divino Espírito Santo da Colônia 5 – Paróquia de Mallet, quando visitou a comunidade em festa do grande padroeiro e celebrou a solene pontifical Divina Liturgia.

A Colônia 5 é uma comunidade histórica, situada a 10 quilômetros da igreja matriz e sede paroquial Sagrado Coração de Jesus, na cidade de Mallet. É uma das primeiras comunidades formadas por imigrantes da primeira grande leva que saiu de Lviv, Ucrânia Ocidental, em 1895.

Em 1896, chegaram ao Brasil os três primeiros sacerdotes ucranianos, enviados da cidade de Lviv, pelo então Arcebispo Metropolitano da Halyczyna, o Cardeal Silvestre Sembratovicz. Para evitar conflitos com os fiéis da Igreja de Rito Latino, os dois padres casados tiveram que retornar à Ucrânia. O terceiro sacerdote, Nikon Rozdolski, sendo celibatário, permaneceu trabalhando em Prudentópolis. Ele era muito jovem, porém muito dinâmico, e com a chegada dos primeiros padres basilianos a Prudentópolis em 1897, ele foi transferido para a região de Rio Claro, mais precisamente para a Colônia 5. Aqui, em 1896, foi construída a primeira igreja de madeira. Também foi construída a casa paroquial e a sala de leitura (*tchetáhnha*) (cf. Pe. Daniel Kozlinski – Sidnei Muran: *Centenário 1906-2006 – Sagrado Coração de Jesus*, pp. 5-8). A segunda igreja, também de madeira, foi construída em 1953. E a terceira e atual, em alvenaria, foi inaugurada em 1997.

A ideia de providenciar o iconostase para a igreja partiu da comissão anterior, liderada por Paulo Monczak, que não a realizou por existir a necessidade mais urgente de cercar a igreja. Mas com a posse da comissão atual, comandada pelo Sr. Jair Paulo Bohun, que obteve orientações de Dom Daniel Kozlinski e aprovação e acompanhamento do então Pároco Luiz Pedro Polomanei, a ideia tomou corpo e foi levada a cabo. O pintor Moisés Viana, que pintou os ícones, fez também o desenho arquitetônico do iconostase, construído pelo marceneiro Rogério Boianouski, com os trabalhos de entalhe de Walter Fidelis. Os três artistas são de União da Vitória. Segundo informações de alguns líderes da comunidade, o sacrário e a porta régia (*tsárshki vorotá*) são originários da igreja anterior.

Atualmente, cerca de 80 famílias fazem parte da comunidade, que já não tem o mesmo vigor pastoral e cultural dos primórdios, porém, preocupando-se com a geração atual e as futuras, preserva ainda com muito





carinho seus bens religiosos, culturais e históricos, inclusive o idioma ucraniano. Muitos jovens falam ucraniano.

Por estar visitando a comunidade pela primeira vez, o Bispo aproveitou a oportunidade para conhecê-la mais de perto. Acompanhado pelo Diácono João Basniak, que o levou de carro até a localidade, e pelo novo Pároco Ireneu Vaselkoski, que tomou posse da Paróquia Sagrado Coração de Jesus durante a celebração litúrgica de sábado à noite, dia 18, Dom Volodemer chegou nesse mesmo dia de manhã para ver o iconostase, a igreja, o cemitério e demais propriedades, bem como os preparativos para a festa de domingo. Após ter verificado e fotografado tudo, o Bispo teve uma rápida reunião com a maioria dos membros do Conselho Administrativo Paroquial a fim de obter mais informações sobre a comunidade e também para dar algumas orientações práticas referentes à preservação da história, administração e algumas correções no próprio iconostase. O Pároco e o Diácono também participaram.

No Domingo de Pentecostes, às 09h45min, o Bispo Eparca foi solenemente recebido pela comunidade. Estando tudo pronto e já paramentado, juntamente com o atual Pároco Ireneu e o anterior Luiz Pedro Polomanei, agora Pároco de Rio das Antas, Cruz Machado, o Bispo saiu da sacristia e em procissão foi até a entrada da igreja. O grupo de jovens cantou a canção “Vitáiemô nêni” e a menina Franciele Aparecida Szeremeta, filha de José Carlos Szeremeta, proferiu palavras de saudação e entregou ao Bispo um buquê de flores. Na escadaria da igreja, o Presidente Executivo Sr. Jair Paulo Bohun saudou o Bispo em ucraniano, enquanto sua esposa Sra. Eva Lúcia (dos Michtal) segurava a bandeja com o pão e sal. O Pároco cumprimentou o Bispo e se apresentou ao povo como o novo Pároco, agradecendo pelo trabalho do Pároco que o antecedeu. O Sr. Jair deu as boas-vindas ao Pe. Ireneu e uma jovem lhe entregou um vaso de flores.

Adentrando a igreja, foram lidas as intenções e logo o Bispo realizou a bênção do iconostase. Os três celebrantes e o Presidente Executivo desataram a fita da porta régia, que foi oficialmente abençoada e aberta para as celebrações, e em seguida deu-se início à Divina Liturgia, cantada pela comunidade local, com o auxílio das Irmãs Servas de Maria Imaculada. O Diácono João Basniak exerceu sua “diaconia” litúrgica. Em sua homilia, Dom Volodemer agradeceu pelo convite, parabenizou a comunidade pela aquisição do belo iconostase e animou para a vida cristã de fé, esperança e amor, sempre obedecendo aos sopros do Divino Espírito Santo.

Após a celebração litúrgica, o Bispo e demais celebrantes participaram do almoço festivo, que também contou com a presença do Prefeito Sr. Rogério da Silva Almeida. A comunidade, tendo preparado um serviço completo de cozinha, continuou a festividade com rifas, jogos e outras diversões.

*Portal Eparquial*





## DOM VOLODEMER VISITA A COMUNIDADE DE SÃO PEDRO, PRUDENTÓPOLIS

Nos dias 24 a 26 de maio de 2013 foi a vez do Bispo Eparca Dom Volodemer Koubetch, OSBM fazer uma visita oficial a uma comunidade há muito tempo por ele conhecida: São Pedro, Paróquia São Josafat de Prudentópolis. É uma pequena comunidade, porém muito dinâmica, como demonstram alguns pontos de sua história e suas atividades atuais.

A colônia São Pedro situa-se a oito quilômetros da cidade de Prudentópolis. Pertencem a esta comunidade 57 famílias, tendo como sustento o cultivo do tabaco e outras plantações, como erva-mate, feijão, milho e soja. A situação econômica é boa.

Os padres, todos basilianos, que atenderam a comunidade de São Pedro foram: Januário Prestauskei, Paulo Markiv, Inocêncio Baran, Melécio Kraiczij, Volodemer Koubetch, Antônio Lachovicz, José Ratuchnei, Hilário Bardal, Atanázio Kupitski.

O Pe. Volodemer, hoje Bispo Eparca, atendeu a comunidade do início de 1983 ao final de 1988. Alguns meses após sua ordenação episcopal, ele, como Bispo Coadjutor, no dia 22 de agosto de 2004, fez uma visita à comunidade em ato de agradecimento pela participação da comunidade em seu crescimento espiritual e pastoral nos primeiros anos de sua vida sacerdotal. Na ocasião, o novo Bispo incentivou a comunidade para a união no sentido da vivência cristã e também com o objetivo de finalizar a construção da igreja, cuja construção começou no início de 2001 e estava paralisada, porque o pedreiro Sr. Alceu Schwab havia-se machucado.

A pedra fundamental foi lançada em setembro de 2000, durante a gestão do Sr. Irineu Chorobura e a bênção da igreja aconteceu no dia 30 de setembro de 2001 pelo então Bispo Eparca Dom Efraim. A igreja, em alvenaria, foi iniciada pelo Pe. Davi Kolecha, OSBM e o Pe. José Ratuchnei, OSBM deu continuidade e concluiu a construção da mesma. Foi inaugurada no dia 19 de agosto de 2007 por Dom Efraim. A comunidade recebeu uma ajuda financeira da instituição alemã Adveniat.

O Pe. Atanásio Kupitski, OSBM construiu as salas de catequese, reuniões e quartos para visitas no fundo da igreja. Esse espaço, quando necessário, pode ser usado para velórios.

Foi dado o início à construção do salão em agosto de 2011. O cemitério foi iniciado em 2002. A placa, em ucraniano e português, foi colocada em abril de 2011 e a jardineira em forma de chave, lembrando o Padroeiro São Pedro, foi construída em novembro de 2012, ambas sob a gestão do Sr. Tarcísio Kuchla.

O Pe. Pedrinho Navochadla, OSBM iniciou o atendimento pastoral à comunidade no dia 1º de maio de 2013. As Missas são celebradas duas vezes por mês. Toda primeira sexta-feira do mês se faz a adoração, dirigida pelos membros do Apostolado da Oração. Várias vezes foram realizadas as novenas das primeiras sextas-feiras. Nos domingos e dias santos em que não há Missa são celebradas as novenas ou terço. Na quaresma são celebradas as vias-sacras. A comunidade é unida e ajuda generosamente nos eventos comunitários.

O Conselho Administrativo Paroquial (CAP) foi escolhido no início de dezembro de 2011: Presidente executivo: Tarcísio Kuchla; Vice-presidente executivo: Sérgio Skvira; Tesoureiro: Davi Koliski; Vice-tesoureiro: Lídio Skvira; Secretário: César Kuchla; Vice-secretário: Valdomiro Koliski; Conselheiros: Afonso Kolecha, Emílio Skvira, Josélio Koliski, José Koliski, Lauro Sklar, Élcio Kuchla.



Planos para o futuro: término do pavilhão, ponto de ônibus, gruta, muro, entrada calçada para a igreja. O pavilhão antigo continuará sendo usado nas festas populares. Este ano, já com a assistência do Pe. Pedrinho, foi adquirido um veículo para as capelas por ele atendidas: Papanduva, Queimadas e São Pedro, que colaborou generosamente.

Fazem parte da equipe catequética: Jovino Koliski, Eugênio Sklar, Lúcia Koliski, Josiane Koliski, Marlene Pauluk. A catequese está sendo dada no sábado de manhã. As catequistas são: Maria

Sklar, Dilma Koliski, Vanderleia Koliski – todas casadas. Com o 1º ano – quatro crianças, trabalha Dilma; 2º ano – quatro crianças, Vanderleia e 3º ano – seis crianças, Maria. No terceiro domingo do mês, com a assessoria das catequistas do Instituto Secular das Catequistas do Sagrado Coração de Jesus, Natália Borsuk, que trabalha na comunidade desde abril de 2008, e Elaine Muzeka, desde março de 2012, é realizada a reunião com os pais das crianças catequizadas.

Vários grupos atuam na comunidade. No momento, não existe grupo de jovens como tal, mas está sendo formado. São poucos os jovens, porque saem muito para outras cidades em busca de estudo e trabalho. Existe o grupo de adolescentes do Movimento Eucarístico Jovem (MEJ). As reuniões são feitas no terceiro domingo do mês. A responsável por este movimento é a Catequista Natália Borsuk, com o auxílio de sua colega do Instituto Elaine Muzeka. O grupo do Apostolado da Oração dos homens é coordenado pelo Sr. João Koliski. Os inscritos são 31 membros. O grupo das mulheres, com 38 participantes, é coordenado por Márcia Chorobura. Ainda existe os Grupos de Ícones, sob a responsabilidade do Sr. João Koliski.

No dia 24 de maio, Dom Volodemer, vindo de Prudentópolis, chegou à colônia pelas 11 horas e se hospedou nos aposentos da própria igreja. Almoçou na residência do Sr. Tarcísio Kuchla, atual Presidente Executivo, e colheu mais informações sobre a comunidade. À tarde, o Bispo verificou as construções e pertences da comunidade, aproveitando o aparecimento do sol para fotografar.

Às 16h30min, a comunidade recebeu o Bispo com muito carinho. Na entrada da igreja, o Presidente Executivo Sr. Tarcísio e sua Esposa Terezinha o saudaram com palavras de boas-vindas e com pão e sal. Em seguida, as crianças da catequese cantaram uma canção em ucraniano. A menina Flávia Skvira saudou o Bispo em nome do Movimento Eucarístico Jovem (MEJ) e lhe entregou um buquê de flores. Em nome do grupo de jovens, Maria Daniele Rudek deu-lhe as boas-vindas. Apenas tendo assumido o pastoreio da comunidade, também o Pe. Pedrinho Novochadla, OSBM foi oficialmente recebido pelas palavras da catequista Maria Sklar, recebendo dela um buquê de flores. Finalmente, o próprio Pe. Pedrinho cumprimentou o Bispo visitante como o bom pastor que vem em nome do Senhor.

Adentrando a igreja, foi dado início à Divina Liturgia, concelebrada pelo sacerdote presente. Em sua homilia, Dom Volodemer explicou o significado de sua visita, que é oficial, canônica. Estando no mês de maio, mês de Maria Santíssima, foi rezada a respectiva novena, a “Maivka”. Encerrada a celebração, o Bispo repassou o programa dos encontros com os diversos grupos atuantes na comunidade e depois teve uma reunião com os membros do Conselho Administrativo Paroquial.



Sábado, dia 25 de manhã, o Bispo teve um encontro com as crianças, adolescentes do Movimento Eucarístico Jovem, equipe catequética e catequistas a partir das 09h45min, dando uma mensagem para todos. Teve uma conversa especial com os membros do MEJ. Distribuiu santinhos e pirulitos e sorteou alguns prêmios. Depois se reuniu com a equipe catequética e as catequistas.

Em companhia do Presidente Executivo Sr. Tarcísio Kuchla, o Bispo almoçou na casa do Sr. João Koliski e Zenóbia Skvira. Seguindo os ensinamentos e exemplo de seu falecido pai Basílio, desde a sua juventude o Sr. João se dedica ao acompanhamento do Apostolado da Oração e outros serviços religiosos na comunidade de São Pedro e também na igreja matriz São Josafat.

Às 15h15min, os jovens vieram para se encontrar com Dom Volodemer, que lhes falou sobre a necessidade de construir a vida levando em consideração as duas grandes dimensões da vida: a parte espiritual e a parte humana. A seguir, foi celebrada a Divina Liturgia durante a qual o Bispo deu uma mensagem apropriada aos membros do Movimento do Apostolado da Oração, lembrando os seis pontos da espiritualidade e a necessidade de cultivo pessoal, e ainda rezou a “Maivka”.

Após as celebrações, a grande família dos Koliski teve um rápido encontro com o Bispo na sacristia. Finalizando os trabalhos do dia, Dom Volodemer concedeu uma entrevista ao repórter Maurício Bossak da Rádio FM Copas Verdes, o qual conversou também com o Sr. Tarcísio Kuchla, que o convidou para divulgar o importante trabalho eclesial e pastoral das visitas canônicas.

No 3º dia de sua visita, 26 de maio, domingo de manhã, Dom Volodemer atendeu em particular a dois paroquianos. A “Maivka” foi rezada pelo Pe. Pedrinho às 09h50min e logo em seguida celebrou-se a solene pontifical Divina Liturgia. Lembrando o Domingo de Todos os Santos, Dom Volodemer falou sobre a



santidade no mundo atual: santidade na vida pessoal, familiar e comunitária que, para ser mais vivaz e transformadora, necessita de maior união e colaboração das famílias.

Após os diversos “mnohaia lita”, o Sr. Tarcísio e o Pe. Pedrinho agradeceram ao Bispo pela visita e a menina Joceli Edivas lhe entregou um presente da comunidade. Sessão de fotos.

O almoço de confraternização foi na casa do Sr. Tarcísio, com a presença do Pe. Pedrinho e das jovens catequistas do Instituto Elaine Muzeka e Mariléia Risnei, que auxiliaram na celebração litúrgica.

*Portal Eparquial*

## **COLÔNIA QUEIMADAS RECEBE O BISPO**

A comunidade católica ucraniana de Queimadas, que tem sua igreja sob o patrocínio de Nossa Senhora de Fátima, Paróquia São Josafat de Prudentópolis, recebeu a visita oficial do Bispo Eparca Dom Volodemer entre os dias 31 de maio a 02 de junho de 2013.

Em geral, como muitas outras, a comunidade possui uma longa história, porém com escassos registros. Falta documentação para a história da comunidade, porque no dia 17 de janeiro 1995 queimou a casa do Tesoureiro Sr. Teodósio Kuchla, com quem estavam os livros e outros documentos. Colocam-se a seguir os pontos que foi possível recolher.

Os padres basilianos que atenderam a comunidade foram: Pe. Efraim Krevey Teodósio Kutchenski, Basílio Zinco, Gregório Mazepa, Paulo Markiv, Hilário Bardal, José Ratuchnei, Inocência Baran, Antônio Lachovicz, Doroteu Krefer, Atanásio Kupitski.

A primeira igreja de madeira foi construída em 1953 pelo Pe. Efraim. A madeira foi doada pela comunidade e o terreno pelo Sr. Gregório Ternoski.

O início da nova igreja em alvenaria iniciou-se no dia 13 de maio de 1996 com a bênção da pedra fundamental pelo Bispo Dom Efraim. Na época, a comunidade era atendida pelo Pe. Paulo Markiv, OSBM. O término da construção foi no ano de 2004, sob a direção do Pe. José Ratuchnei, OSBM.

Em 1977, foi dado início à construção do salão, que passou por várias reformas no decorrer do tempo. A churrasqueira foi construída em 2005.

O cemitério é antigo e grande, porque três comunidades de ucranianos e latinos o utilizam para sepultar seus entes queridos: Queimadas, Barreiro e Mato Queimado.

Dom Volodemer ficou conhecendo a comunidade quando a visitou pela primeira vez no dia 03 de maio de 2009, na época sendo atendida pelo Pe. Atanásio Kupitski, OSBM, por ocasião da festa popular, quando houve uma bela cavalgada antes da Divina Liturgia celebrada de manhã.

As últimas Santas Missões foram dadas no ano de 2011 pelos Padres basilianos Gregório Hunka e Melécio Krautchuk.

As pessoas consagradas provenientes de Queimadas são: Ir. Nádia Gavanski, ISMI, Ir. Ana Chaikoski – de uma congregação latina; André Paulo, filho de Otacílio Paulo e Elizete (dos Chaikoski) está fazendo o noviciado em Ivaí.

A localidade chamada Queimadas, que antigamente se chamava Vitória, encontra-se a uma distância de 23 quilômetros da cidade de Prudentópolis. Metade do seu território pertence ao Município de Guamiranga. Pertencem a esta comunidade 55 famílias, as quais têm como sustento o cultivo do tabaco, soja, milho e plantação de pepino para conserva. A situação econômica em geral é boa.

O Pe. Pedrinho Navochadla, OSBM começou a atender a comunidade no dia 30 de abril de 2013. Mesmo com as dificuldades dos tempos modernos, a comunidade preserva fielmente as tradições ucranianas.

O Conselho Administrativo Paroquial (CAP) foi escolhido em dezembro de 2010, com os seguintes membros: Presidente Executivo: Sérgio Lucacievcz; Vice-presidente Executivo: Leonildo Bohatchuk; Tesoureiro: Juliano Mariane; Vice-tesoureiro: Elaine Mariane; Secretário: Irineu Venar; Conselheiros: Pedro Degan, Antônio Mariane, João Lubacheuski, Maria Ternoski. A comissão realizou várias melhorias: em dezembro de 2012, foi reformada a calçada em volta da igreja e reforçados os pilares do coral, que estavam rachando; no mês de maio de 2013, foi trocada a cobertura do pavilhão. Projetos futuros: fazer melhorias no pavilhão conforme as novas exigências legais; pintura da igreja. No momento, não é possível fazer festas,



por causa das referidas exigências, as quais, no entanto, são consideradas válidas e necessárias para o bem público.

A catequese está sendo dada no sábado após o almoço. As catequistas são: Anatólia Lucacievcz, Elizabete Lubatseuski, Marta e Margarete Pasko e Débora Chaikoski. No pré estão duas crianças, acompanhadas pelas catequistas Débora e Margarete. No 1º ano – três crianças, com a catequista Marta. No 3º ano – também três crianças, catequizadas por Anatólia. Pertencem ao Movimento Eucarístico Jovem onze adolescentes, cuja responsável é a Elizabete Lubatseuski.

A coordenadora do movimento, dirigindo os dois grupos, dos homens e das mulheres, é a Sra. Cecília Pasko, auxiliada pela Sra. Irene Lucacievcz. Os senhores inscritos são 18 membros. O grupo das senhoras conta com 55 membros. A participação dos inscritos é boa.

Um grupo de 35 famílias recebe o Ícone de Nossa Senhora dos Corais. Outro grupo de 29 famílias, coordenado pela Sra. Cecília Pasko, recebe a capelinha com a imagem de Nossa Senhora de Fátima.

### **VISITA DE DOM VOLODEMER**

#### **1º Dia – 31 de maio – Sexta-feira**

Vindo de Prudentópolis, Dom Volodemer chegou à colônia antes das 10 horas e visitou o cemitério local. Depois se hospedou na casa do Sr. João Pasko e Cecília (dos Ternoski). Com os pais moram ainda três filhos: Valdomiro, Marta e Margarete. Ainda na parte da manhã, o Bispo foi ver a igreja e seus pertences e conversou com um grupo de lideranças que estava fazendo a faxina geral na igreja e seu redor.

O almoço foi servido na casa do Sr. Sérgio Lucacievcz – Presidente Executivo, casado com Anatólia (dos Pasko), que é agente comunitária. O casal tem um filho, Diego, e aguarda a chegada de outro.

Às 16 horas, aconteceu a abertura da Visita Canônica. Dom Volodemer e o Pe. Pedrinho Novochadla, OSBM se paramentaram na sacristia e saíram até o portão de entrada da igreja. O povo aguardava em frente da igreja. Em uníssono, as crianças da catequese deram as boas-vindas ao Bispo. A jovem Elizandra Chaikoski e as mesmas crianças cantaram a canção “Boje diakuiu tobi”. Vanessa Chaikoski e Igor Bohatchuk entregaram um buquê de flores ao Bispo, que subiu por um tapete enfeitado até a entrada da igreja. O Presidente Executivo Sr. Sérgio Lucacievcz e sua esposa a



Catequista Sra. Anatólia saudaram Sua Excelência com pão e sal, ele falando em ucraniano e ela, em português. Após a saudação do Pe. Pedrinho Novochadla, OSBM, todos adentraram a igreja.

A Catequista Anatólia fez uma introdução e foi iniciada a Divina Liturgia. Em sua homilia, o Bispo explicou o que é e quais são os objetivos de sua visita, que é oficial, chamada “canônica”. Após a Missa, foi rezada a última “Maivka” do mês de maio, mês de Maria Santíssima. Encerradas as celebrações e feita a programação dos trabalhos, Dom Volodemer teve uma reunião com os membros da comissão da igreja.

#### **2º Dia – 01 de junho – Sábado**

A partir das 08h30min, os adolescentes do MEJ e as crianças da catequese tiveram um encontro com o Bispo, que lhes deu uma mensagem de encorajamento e responsabilidade diante da vida. O grupo do MEJ teve o seu momento próprio, quando o Bispo falou sobre a importância de pertencer ao Movimento e viver seu respectivo projeto de vida cristã. Num momento recreativo, Dom Volodemer entregou material catequético e cultural às Catequistas, distribuiu santinhos e pirulitos e sorteou alguns prêmios entre as crianças e adolescentes. Depois teve um diálogo mais longo com as Catequistas, que pediram orientações sobre alguns assuntos.

Após ter almoçado na casa do Tesoureiro Sr. Juliano Mariane, Dom Volodemer fez a bênção da casa do jovem casal Gabriel Pasko e Maria Inês Zarpelellon Martin Pasko, com o filho de colo Bernardo. Participaram da cerimônia: a mãe de Gabriel, Cecília, seu irmão o cineasta Guto, e sua madrinha Sra. Emília Pasko Bohatchuk, que mora em Curitiba e é prima de seu pai João Pasko. A cerimônia foi muito especial,

porque o Bispo utilizou a água benta do Rio Jordão, o crucifixo e o óleo trazidos da Terra Santa pela esposa Maria Inês, que recentemente visitou aquele lugar sagrado.

Às 15 horas, Dom Volodemer falou para um pequeno grupo de jovens, animando-os na formação de um grupo. Logo a seguir, os membros do Apostolado da Oração ouviram do visitante sobre o valor e finalidade do Movimento, que atualmente necessita de uma renovação geral. Durante a Missa, o Bispo falou sobre a conversão e mudança pessoal numa sociedade violenta e problemática, mostrando a força da fé cristã, sua espiritualidade e moral, que pode ser altamente transformadora. Ainda foi rezada a primeira das nove novenas ao Sagrado Coração de Jesus.



### 3º Dia – 02 de junho – Domingo

Choveu muito à noite e o tempo estava brusco. Como a festividade de Corpus Christi ficou para o domingo, bem cedo, os paroquianos prepararam os altares dentro da igreja, devido ao tempo chuvoso.

Às 09h45min, o Pe. Pedrinho rezou a Novena ao Sagrado Coração de Jesus. A Catequista Anatólia Lucaciewicz passou os avisos da comunidade e leu as intenções da Divina Liturgia, imediatamente iniciada por Dom Volodemer e concelebrada pelo sacerdote presente. A homilia reforçou o que vinha sendo dito nesses dias: o valor da união, que leva à colaboração, a fim de progredir muito mais na vida cristã, formando uma autêntica comunidade eucarística.

Após o “Nexáy búde imiá hospódne”, o Santíssimo foi exposto e foi realizada a procissão aos quatro altares, com singela e fervorosa devoção dos fiéis presentes. Finalizando a procissão, os fiéis receberam a bênção do Santíssimo e do próprio Bispo e foram entoados os diversos “Mnohaia lita”. Em nome de toda a comunidade, o Pe. Pedrinho agradeceu ao Bispo pela visita e a todos que hospedaram e o receberam com carinho. Ainda foram repassados os avisos paroquiais e, na saída, os presentes receberam o pão abençoado pelo Bispo na abertura de sua visita.

Um saboroso almoço de confraternização foi oferecido ao Bispo, ao Padre e às principais lideranças da comunidade na casa do Sr. Ladislau Lucaciewicz e Sra. Maria. Voltando a Prudentópolis, o Sr. Leonildo Bohatchuk acompanhou Dom Volodemer para conhecer a escola e a igreja latina de Queimadas.

*Portal Eparquial*

## COMUNIDADE UCRANIANA DE PAPANDUVA DE BAIXO RECEBEU A VISITA EPISCOPAL

Entre os dias 07 a 09 de junho de 2013, o Bispo Eparca fez a canonicamente obrigatória visita na comunidade ucraniana de Papanduva de Baixo, distante a 18 quilômetros da cidade de Prudentópolis, que tem como Padroeiro São João Batista. Na primeira parte desta matéria, tirada do relatório geral, encontram-se os detalhes da visita; na segunda, alguns elementos da história; e na terceira, a vida eclesial atual da comunidade.



### I. VISITA DE DOM VOLODEMER

#### 1º Dia – 07 de junho – Sexta-feira

De manhã, chegando de Prudentópolis, o Bispo Eparca Dom Volodemer Koubetch, OSBM fez um giro pela região de Papanduva de Baixo a fim de conhecê-la e fotografá-la. Assim, ele visitou a Capela do Milênio e o cemitério. Verificou o interior da igreja, seus pertences, e o pavilhão de festas. Instalou-se na casa paroquial, sendo atendido pela jovem catequista Tatiane Rudek, filha de Augusto Rudek e Nadia Kuchla Rudek.



O Bispo almoçou na casa do Sr. Teodósio Proczikevicz, casado com Teresinha, irmã da Ir. Genésia Rudek, SMI, proveniente dessa comunidade. Todas as refeições desses dias foram muito gentil e generosamente servidas pelo simpático e prestativo casal, que já formou sua família.

O Pe. Pedrinho Novochadla, OSBM chegou para auxiliar nos preparativos da recepção. O mesmo fez a Ir. Genésia, que também conversou longamente com o Bispo a respeito da comunidade.

Às 16 horas, paramentados, o Bispo e o Padre se dirigiram até o portão de entrada da igreja, onde a comunidade, sob a direção da Ir. Genésia, catequistas e

demais lideranças prestaram uma carinhosa homenagem ao Bispo visitante.

Posicionadas em duas filas, as crianças em coro fizeram a seguinte saudação: “jubilosos aqui estamos a saudá-lo neste dia, muitas graças desejamos de Jesus e de Maria...”; declamaram um poema em homenagem ao Bispo; e Joyce Roniak entregou-lhe um buquê de flores.

O grupo de jovens entoou a canção traduzida “Prenebésna pretchudésna – Ó celeste maravilha” e Maria de Nazaré. Em nome do grupo, discursou Tatiane Rudek e entregou ao Bispo um presente.

A coordenadora do Apostolado da Oração Sra. Nadia Kuchla Rudek falou em ucraniano e também entregou um presente. A seguir, falando em ucraniano, o Pe. Pedrinho deu as boas-vindas a Dom Volodemer, enquanto o casal Marcelo Kolecha, que é o presidente executivo, e sua esposa Luciane (dos Oliveira) apresentavam o pão e sal, conforme a praxe ucraniana.

Celebrou-se a Divina Liturgia e Novena ao Sagrado Coração de Jesus. Após a proclamação do Evangelho, o Bispo Eparca deu uma mensagem geral de vida cristã em base aos Mandamentos da Lei de Deus e orientou sobre sua visita oficial, canônica e pastoral.

Na pequena casa paroquial de madeira, mas em boas condições, o Bispo se reuniu com os membros da comissão da igreja, conversou sobre a realidade da comunidade e orientou sobre vários aspectos da vida eclesial e cristã, incentivando-os a uma liderança eficiente.

### **2º Dia – 08 de junho – Sábado**

Às 08h30min, na antiga escolinha, agora utilizada como centro catequético, o Bispo teve um alegre encontro com as crianças da catequese e suas catequistas. Ele deu uma mensagem explicando na prática o grande princípio de vida humana e cristã: “faça o bem e evite o mal”. Distribuiu doces e sorteou prêmios. Depois, na casa paroquial, conversou com as catequistas, que puderam tirar suas dúvidas relacionadas ao árduo trabalho catequético.

Às 14 horas, Dom Volodemer conversou com os grupos de jovens de Papanduva de Baixo e do Pinhalzinho.

Uma hora depois, os membros do Apostolado da Oração ouviram as colocações do Bispo, referentes ao movimento e puderam expor suas questões.

A seguir, foi celebrada a Divina Liturgia e Novena ao Sagrado Coração de Jesus com a presença dos fiéis em geral, com uma mensagem sobre a necessidade de mudança e conversão pessoal.

### **3º Dia – 09 de junho – Domingo**

Pontualmente às 09h30min, o Pe. Pedrinho iniciou a Novena ao Sagrado Coração de Jesus. A seguir, a comunidade prestou uma homenagem à Ir. Genésia Rudek, OSBM por ocasião de seu 50º de vida consagrada. Tomando a palavra, ela agradeceu pelo apoio recebido da comunidade e incentivou as adolescentes e jovens a seguirem Jesus Cristo servindo à Igreja como “pessoas especiais – consagradas”.

Prosseguindo, o Bispo Eparca celebrou a Divina Liturgia com a concelebração do sacerdote presente. Sua homilia focalizou a formação da consciência moral, que deve acontecer na Igreja e nas instituições educacionais, mas principalmente na família. Encerrando, Dom Volodemer reconheceu os valores da comunidade e deu algumas orientações para a formação de uma comunidade ainda melhor.

As lideranças da comunidade prepararam um alegre almoço de confraternização na residência do Sr. Teodósio Proczikevicz.



De volta a Prudentópolis, à tarde, acompanhado pelo Pe. Pedrinho, o Bispo visitou a Capela Sagrado Coração de Jesus e conversou com os seus líderes. Ele visitou a família do Sr. Dimas Lubachevski, que mora ao lado da capela; orou com a família reunida, deu orientações e animou para a vida cristã.

## **II. HISTÓRIA**

### **1.1 Papanduva de Baixo**

O primeiro morador que se estabeleceu nesta

colônia foi Zacarias Degan, no ano de 1920.

Os Padres Cristóforo Myskiw, OSBM e Pacômio Ocintchuk, OSBM foram os primeiros que no ano de 1938 iniciaram o atendimento religioso nesta comunidade. Os padres – todos basilianos, que continuaram o atendimento pastoral foram: Pe. Banedito Melnik, Cristóforo Myskiw, Basílio Zinko, Nicolau Ivaniv, Gregório Mazepa, Inocêncio Baran, Doroteu Krefer, Paulo Markiv, Hilário Bardal, José Ratushnei, Atanásio Kupitski.

A primeira igreja de madeira foi construída em 1938. A pedra fundamental da nova Igreja foi oficiada no ano de 1974 pelo Pe. Basílio Zinko, OSBM. Na época da construção da Igreja, o presidente executivo era Basílio Rudek. O terreno foi doado pela família do Sr. Ernesto Pontarolo. A Igreja foi inaugurada no ano de 1974 pelo Bispo Efraim Krevey.

Há uma casa de madeira que serve para hospedar o padre em suas visitas pastorais.

O pavilhão foi levantado há mais ou menos 15 anos sob a gestão do Sr. Izidoro Rudek.

A escola foi desativada para aulas. Em outubro de 2011, a comunidade obteve um documento da prefeitura para poder usá-la como salas de catequese.

A comunidade foi agraciada com cinco vocações para a vida consagrada: Genésia Rudek – Congregação das Irmãs Servas de Maria Imaculada; Arcenia Rudek, Tarcísia e Cristiane Zakaluznei – Congregação das Irmãs Catequistas de Sant’Ana; Samuela Kulek, que trabalha no Canadá – Congregação das Irmãs de São José. Da comunidade latina, a Ir. Inês Rossa se consagrou na Congregação das Irmãs Vicentinas.

No dia 20 de junho de 2004, Dom Volodemer Koubetch, como Bispo recém-ordenado, visitou a comunidade pela primeira vez, quando se celebrava a festa do Sagrado Coração de Jesus e do Padroeiro São João Batista. Na época, a comunidade era atendida pelo Pe. José Ratushnei, OSBM, assessorado pelo presidente executivo Sr. Eugênio Barabach.

As últimas Santas Missões foram ministradas no ano de 2011 pelos padres basilianos Gregório Hunka e Melécio Krautchuk.

### **1.2 Capela do Milênio**

A construção da atual Capela do Milênio foi precedida pela colocação de um cruzeiro, uma ideia do Sr. Constantino Petriu e do Pe. Basílio Zinko, OSBM em 1968, que teve a aprovação de Dom José Romão Martenetz, OSBM. A madeira de imbuia foi doada pelo próprio Constantino e a confecção ficou por conta de Miguel e Paulo Petriu e José e Paulo Kuchla. No dia 28 de julho do mesmo ano foi celebrada a Missa com a bênção do cruzeiro.

Em 1988, sob o pastoreio do Pe. Gregório Mazepa, OSBM foi construída uma capelinha de madeira.

No ano 2000, foi fixado outro cruzeiro comemorativo por ocasião do Milênio do Batismo da Ucrânia. No dia 28 de dezembro, o Pe. José Ratushnei, OSBM celebrou uma Missa e fez a bênção.

O Pe. José Ratushnei, OSBM e o Sr. Miguel Petriu, filho do falecido Constantino, fizeram o projeto da capela em alvenaria e no dia 16 de agosto de 2001 foi dado início à construção, cuja inauguração solene se deu no dia 25 de novembro, oficiada pelo Pe. Ratushnei.

Uma vez por ano, tanto os ucranianos quanto os latinos celebram uma Missa nessa capela, com a bênção da lavoura. Os fiéis saem de suas respectivas igrejas em procissão e se encontram para rezar juntos no local da capela.

### 1.3 Capela Sagrado Coração de Jesus

Na Primeira Sessão de Papanduva de Baixo foi construída uma capela consagrada ao Sagrado Coração de Jesus para as reuniões do Apostolado da Oração, catequese, novenas e para facilitar aos idosos e crianças devido à distância da Igreja São João Batista. O início se deu com a organização de um grupo do Apostolado da Oração em 2001, feita pelo zelador Dimas Lubachevski que, vendo a pouca participação dos senhores na Igreja São João Batista por causa da distância e também por “falta de interesse”; e, “tocado pelo Sagrado Coração de Jesus”, visitou casa por casa, obtendo a aceitação de 16 membros, que aumentou para 21 em dois anos.



Durante quatro anos as reuniões eram feitas em sua casa. Sendo a casa muito pequena e sentindo que “Deus agiu mais uma vez”, o grupo decidiu construir uma capela para as reuniões do movimento e também para a catequese. O Sr. Ambrósio Sorotiuk doou o terreno. Por iniciativa do Pe. Hilário Bardal, OSBM, o então Bispo Eparca Dom Efraim, em documento datado no dia 31 de março de 2006, abençoou esse projeto e os moradores de aproximadamente 40 famílias no mesmo ano conseguiram construir a capela, que está atualmente bem equipada.

Nessa capela são celebradas 3-4 Missas durante o ano. As crianças têm aulas de catequese com a catequista Joana Degan, que fez o curso catequético completo em Prudentópolis; mas a Primeira Comunhão é realizada na Igreja São João Batista.

A zeladora do Apostolado é a Sra. Natália Lubachevski e o zelador continua sendo o Sr. Dimas Lubachevski, filho da Natália.

Joana mora com a mãe Natália, proveniente da família Chuprouski. Seu pai Vassílio faleceu no dia 10 de maio de 2012. Ele era neto de João Degan, o grande líder dos primórdios da imigração ucraniana, sepultado no cemitério do Rio Preto.

### III. INFORMAÇÕES ATUAIS

Pertencem a esta comunidade 157 famílias, que têm como sustento o cultivo do tabaco, soja, milho, feijão, cebola. Algumas famílias trabalham com apicultura e gado leiteiro. A situação econômica é boa.

O Pe. Pedrinho Novochadla, OSBM começou a atender pastoralmente a comunidade no dia 01 de maio de 2013. A comunidade mantém viva a maior parte dos costumes e tradições religiosas, como as “Panachede Voskresni” e os nossos “Kóliade”. Os cantos litúrgicos são muito bem dirigidos pelas senhoras Nadia Kuchla Rudek, zeladora do Apostolado da Oração, e Nadia Mudrey Latiki.

O Conselho Administrativo Paroquial foi escolhido no dia 10 de dezembro de 2010, formando o seguinte quadro: presidente executivo – Marcelo Kolecha; vice-presidente executivo – Jacó Kolecha; tesoureiro – Jonas Kachorouskei; vice-tesoureiro – Luiz Cordiaki Primo; 1º secretário – Pedro Latiki; 2º secretário – Augusto Rudek. A comissão não tem projetos por falta de fundos e, no momento, não é possível fazer nada por causa das novas exigências em relação ao pavilhão e por estar no final de mandato.

A catequese está sendo dada aos sábados após o almoço. As catequistas são: Ana Carolina Kuchla Sureke – casada, Luzia Perussolo – casada, que fez três etapas do curso catequético; Noeli Degan Cordiaki – casada, fez curso na Igreja Latina em Prudentópolis; e Tatiane Rudek – solteira, que fez dois anos e vai continuar o curso eparquial. No “pré” estão quatro crianças acompanhadas pela catequista Luzia; no 1º ano – cinco crianças, com Ana Carolina; no 2º ano – três crianças da capelinha da Primeira Sessão, com a Joana; no 3º ano – cinco crianças para a Primeira Comunhão, com a Tatiane. O grupo da perseverança, com cinco adolescentes, é acompanhado pela catequista Noeli.

Existe um grupo de 23 jovens com uma pequena comissão: presidente – Pedro Kulek Neto, vice-presidente – Tatiane Rudek; tesoureira – Vanessa Pontarolo, secretária – Maristela Pastuch. Um retiro feito com os latinos em outubro do ano passado conscientizou os jovens sobre o valor de formar um grupo organizado, informou Teodósio Kulek, que foi dirigente do grupo.

O grupo do Apostolado da Oração dos homens é liderado há mais de 50 anos pelo Sr. Rafael Latiki, que já está bastante debilitado pela sua idade avançada. Por isso, a Sra. Nadia Kuchla Rudek assumiu a coordenação geral, sendo auxiliada pelas senhoras: vice – Zoemaria Barabach, tesoureira – Ivete de Oliveira Mudrey e secretária – Noeli Degan Cordiaki. O grupo dos senhores inscritos está com 16 membros e o das senhoras com 33.

*Portal Eparquial*

## XII ENCONTRO REGIONAL DO MEJ EM PITANGA

Continuando com a organização de encontros regionais, que têm dado bons resultados, como mais perseverança e ânimo aos nossos adolescentes, a Equipe Eparquial do Movimento Eucarístico Jovem (MEJ) programou quatro encontros para este ano de 2013: Pitanga, Eduardo Chaves, Dorizon e Moema. Dia 16 de junho aconteceu o encontro na Paróquia Nossa Senhora das Graças em Pitanga. Estando no Ano da Fé, a temática abordou a fé, escolhendo como lema: “Senhor, eu creio, mas aumentai a minha fé!”



Às 9 horas, grupos de diversas localidades do norte do Paraná, depois de ser recepcionados e de ter tomado um bom café da manhã no salão paroquial, estavam reunidos na igreja matriz: Pitanga, Guarapuava, Madeirite, Turvo, Faxinal da Boa Vista (Ibema), Cascavel, Roncador, Caetê, Manuel Ribas, Boa Ventura de São Roque, Campo Mourão, Cantagalo, Upá, Araruna, contabilizando 198 adolescentes. Quatro grupos inscritos desistiram de viajar por causa do tempo chuvoso: Ivaiporã, Juranda, Pinhal e Palmital. Ir. Vergínia Kochinski, SMI, responsável pela organização do encontro, saudou a todos e fez uma introdução. O Bispo Eparca Dom Volodemer Koubetch, OSBM iniciou a celebração da Divina Liturgia, que foi concelebrada pelos Padres: Mateus Krefer, OSBM, o novo Pároco; André Pistun Neto, OSBM, Pároco anterior; Carlos Melnicki, OSBM, Coadjutor; Antônio Lachovicz, OSBM, Coadjutor; Jovino Ferens, OSBM, Coadjutor na Paróquia de Guarapuava; e Pedro Salkouski, Administrador da Paróquia de Cantagalo. Em sua homilia, o Bispo falou de forma simples e muita concreta sobre os diversos tipos de fé, ilustrando com exemplos práticos. No final da *Ektenia*, foram feitas várias preces especiais pelos próprios adolescentes.

O momento da oração do “Creio” foi muito bonito e tocante, quando os adolescentes, vindo em procissão da entrada da igreja, apresentaram símbolos e imagens da salvação e da nossa fé cristã e católica, seguindo a ordem da respectiva oração. Conforme os símbolos eram apresentados, os fiéis participantes recitavam a oração do Credo projetada no telão.

Após a celebração litúrgica houve uma breve pausa. O Professor Ezildo Antunes, vindo de Guarapuava, desenvolveu a palestra sobre Fé e valores na vida. Ele falou aos adolescentes de forma divertida, mas apontando as verdades e os erros a serem corrigidos na vivência da fé na vida real.

Servido um saboroso almoço no salão paroquial, o grupo Vida e Luz de Pitanga, integrante da Renovação Carismática Católica, dirigiu a animação, movimentando a garotada e também semeando valores humanos e cristãos. O Professor Cliceu Kaluch de Pitanga, que também dirigiu os cantos paralitúrgicos durante Divina Liturgia, tomou a palavra e deu uma mensagem de encorajamento de fé aos mejistas. O Professor Ezildo retomou sua fala sobre a fé, fazendo uma dinâmica adequada. O Pároco Mateus agradeceu ao ilustre Professor pela sua presença formativa durante o encontro, bem como agradeceu a todos que contribuíram para o bom andamento do mesmo. O grupo de animação prosseguiu com cantos, danças e brincadeiras. Apesar da chuva insistente, todo mundo participou ativamente.

Voltando para a igreja, o grupo do MEJ de Faxinal da Boa Vista fez uma apresentação e meditação sobre o Sagrado Coração de Jesus, utilizando-se de cartazes. Em seguida, Dom Volodemer expôs o Santíssimo e os mejistas recitaram o Terço Eucarístico com a ajuda do telão, recebendo no final a bênção. Ir. Vergínia e o grupo Vida e Luz dirigiram os cantos, reflexões e orações. O Bispo ainda benzeu os pequenos crucifixos a serem entregues aos participantes e carregados no peito.





Símbolos da Jornada Mundial da Juventude: a Cruz e o Ícone de Nossa Senhora, recebendo de lembrança os crucifixos.

A garotada, sempre muito animada, não se importando muito com a chuva que ficou mais forte à tarde, tomou um lanche e, despedindo-se, voltou alegre para as suas comunidades com a sua fé um pouco mais esclarecida, fundamentada e motivada. Deus misericordioso, conceda as graças necessárias aos membros do Movimento Eucarístico Jovem da nossa Eparquia!

*Portal Eparquial*

## AGENDA 2013

### JULHO

#### DIA 16 – TERÇA-FEIRA

**08h – 17h:** Chegada e recepção dos peregrinos no portal, rodoviária (PJV).

**19h – 22h30:** Divina Liturgia na Igreja São Josafat (D. Volodemer / PJV- Ir. Regiane).

Obs.: Leituras em ucraniano e português / homilia: em português; síntese em ucraniano (pregador) e inglês (Pe. Januário)

- Apresentação dos jovens para a Comunidade (PJV).

#### DIA 17 – QUARTA-FEIRA

**08h** – Acolhida e motivação na Igreja São Josafat.

**08h30min** – Oração na Igreja São Josafat (PJV).

**09h** – Divina Liturgia na Igreja São Josafat (D. Meron, PJV-Ir. Lucas).

**10h** – Vídeo no Colégio Imaculada.

**10h30 min**– Palestra Vida e espiritualidade (D. Meron).

**12h** – Almoço no Centro Paroquial.

**13h30min** – Visitas missionárias na cidade (comércio) e nos bairros de Prudentópolis

/ orientações: Pe. Metódio.

**17h** – Retorno das visitas.

**19h** – Festa Julina no Centro Paroquial.

**22h** – Descanso.



#### DIA 18 – QUINTA-FEIRA

**08h** – Acolhida e motivação na Igreja São Josafat.

**08h30min** – Oração na Igreja São Josafat (PJV).

**09h** – Divina Liturgia na Igreja São Josafat (Bispo do exterior ou Dom Volodemer / homilia: Pe. Metódio / PJV-Ir. Cláudia e Ellen).

**10h** – Conferência sobre cultura (Pe. Teodoro Hanicz, OSBM) no Colégio Imaculada.

**11h** – Oficinas.

**12h** – Almoço no Centro Paroquial.



**13h30min** – Visitas missionárias nas colônias Eduardo Chaves, Barra Bonita, Linha Piquiri, Linha Paraná.  
**17h30min** – Retorno das visitas.  
**19h30min** – Vigília na Igreja São Josafat (Ir. Celina Sloboda, SMI e Pe. José Ratusznei, OSBM).  
**22h** – Descanso.

**DIA 19 – SEXTA-FEIRA**

**08h30min** – Leitura Orante da Bíblia na Igreja São Josafat (PJV).  
**09h** – Reflexão em grupos e por línguas no Colégio São José.  
**10h30min** – Partilha sobre as visitas missionárias.  
**12h** – Almoço no Centro Paroquial.  
**13h30min** – Visitas missionárias nas colônias Tijuco Preto, Marcondes, Palmital, Ponte Alta, Ponte Nova.  
**17h30min** – Retorno das visitas.  
**19h** – Ato penitencial e confissões no Colégio Imaculada (PJV, sacerdotes).  
**20h30min** – *Sviatety Vetchir* (senhoras voluntárias).

**DIA 20 – SÁBADO**

**08h30min** – Divina Liturgia na Igreja São Josafat (Dom Meron / PJV-Ir. Marta e Ir. Ariane).  
**0930min** – Ação social: visitas ao Asilo, Ocelia, Cadeia, ACTA, Hospitais, APAE.  
**12h** – Almoço no Centro Paroquial.  
**13h30min** – Giro turístico pelas cachoeiras e museus.  
**17h30min** – Retorno do giro turístico.  
**19h** – Show do Grupo Folclórico Vesselka e Grupo Rocenka, no Clube XII de Novembro.  
**22h** – Descanso.

**DIA 21 – DOMINGO**

**09:45** – Divina Liturgia e envio missionário na Igreja São Josafat (D. Volodemer / PJV-Ir. Regiane).  
**12:00** – Almoço no Centro Paroquial.  
**13:30** – Tarde e noite livre.

**DIA 22 – SEGUNDA-FEIRA**

**09:00** – Saída para o Rio de Janeiro.

**DIA 23 – TERÇA-FEIRA**

... – Missa de Abertura presidida pelo Arcebispo Dom Orani João Tempesta – Praia de Copacabana.

**DIA 24 – QUARTA-FEIRA**

... – Visita do Papa ao Santuário de Aparecida.

**DIA 25 – QUINTA-FEIRA**

... – Recepção do Papa – Praia de Copacabana.

**DIA 26 – SEXTA-FEIRA**

... – Via-Sacra – Praia de Copacabana.

**DIA 27 – SÁBADO**

... – Vigília – Guaratiba.

**DIA 28 – DOMINGO**

... – Missa de Envio com o Papa – Guaratiba.

**AGOSTO**

**01-04** – Ponte Nova, Prudentópolis: Visita Canônica.

**11-18** – Kiev: Sínodo dos Bispos da Igreja Greco-Católica Ucraniana.

**18** – Kiev: Peregrinação Geral da Igreja Greco-Católica Ucraniana por ocasião do Ano da Fé e do 1025º do Batismo da Ucrânia.

**25** – Curitiba: Batizado de Victor Uvo Bodnar

**27-28** – Curitiba – FASBAM: Simpósio sobre Igrejas Orientais.

**29.08-01.09** – Tijuco Preto, Prudentópolis: Visita Canônica / Matão – Tabãozinho.

## SETEMBRO

- 06-08 – Casa de Retiros Irmã Josafata Hordashevskia, Ponta Grossa:** Retiro espiritual dos Zeladores e Zeladoras do Apostolado da Oração.  
**12-15 – Marcondes, Prudentópolis:** Visita Canônica.  
**22 – Prudentópolis:** Visita Canônica.  
**27-29 – Prudentópolis:** Visita Canônica.

## OUTUBRO

- 06 – Linha Esperança – Prudentópolis:** Ordenação Presbiteral do Diácono Marcos Zubek, OSBM.  
**10-12 – Palmital, Prudentópolis:** Visita Canônica.  
**13 – Prudentópolis:** Visita Canônica.  
**18-20 – Prudentópolis:** Visita Canônica.  
**21-25 – Ponta Grossa – Casa de Retiro:** Retiro espiritual do Clero.  
**25-27 – Prudentópolis:** Visita Canônica.

## NOVEMBRO

- 01-03 – Prudentópolis:** Visita Canônica.  
**09 – Campo Largo, Paróquia N. S. Auxiliadora, Curitiba:** Visita Pastoral.  
**10-12 – Prudentópolis:** Visita Canônica.  
**16-17 – Mafra:** Festival de Danças Folclóricas Ucranianas.  
**21-24 – Antonio Olinto:** Romaria Mariana.

## DEZEMBRO

- 08 – Casa de Casa de Retiros Irmã Josafata Hordashevskia, Ponta Grossa:** vestição, primeiros votos.

**I SIMPÓSIO NACIONAL DE TEOLOGIA ORIENTAL**  
(RE)DESCOBRINDO AS IGREJAS ORIENTAIS,  
ORTODOXAS E CATÓLICAS NO BRASIL

Faculdade São Basílio Magno – 27 e 28 de agosto de 2013 – Curitiba

**OBJETIVOS**

- Reunir teólogos, estudiosos e interessados no estudo da teologia oriental.
- Divulgar as riquezas do cristianismo oriental.
- Criar um ambiente para debate e estudo das Igrejas orientais presentes no Brasil.
- Colocar em evidência a presença e a importância das Igrejas orientais e da teologia oriental no Brasil.
- Discutir a possibilidade de organizar um núcleo de estudos orientais no Brasil.

**ORGANIZAÇÃO**

Público alvo: Teólogos, professores e estudantes de Teologia, religiosos (as) e pessoas interessadas no tema.  
Carga horária: 20 horas  
Vagas: 150  
Investimento: 150,00 reais  
(Alimentação incluída: 2 almoços e 2 lanches)  
**Inscrição: de 03 de junho a 15 de agosto**

**PROGRAMA**

**Dia 27 de agosto**  
8:00h – Credenciamento.  
9:00h – Cerimônia de abertura  
9:30h–10:30h – Conferência  
Tema: A Teologia Oriental entre a Tradição e a Pós-modernidade  
Conferencista: Prof. Dr. Pe. Massimo Pampaloni, SJ (PIO – Roma)  
10:30h–10:45h – Intervalo  
10:45h – 12:00h – Debate, intervenções do plenário  
12:00h–14:00h – Intervalo para almoço.  
14:00h–17:00h – GTs  
18:45h – Recital de música litúrgica grega e árabe  
19:00h–21:00h – Conferência  
Tema: Como entender ortodoxia, catolicismo, unidade, divisão e ruptura: uma visão teológica do conceito “cisma” no cristianismo e na(s) Igreja(s)  
Conferencista: Prof. Ms. Pe. Paulo Augusto Tamanini (UFSC – Florianópolis)

**Dia 28 de agosto**  
8:30h – Início das atividades e oração  
9:00h–10:30h – Mesa redonda  
Tema: A presença das Igrejas Orientais no Brasil: autocompreensão, perspectivas e desafios  
Participantes:  
• Dom Volodemer Koubetch – Igreja greco-católica-ucraniana (rito bizantino)  
• Prof. Ms. Mons. Theodoro A. C. de Oliveira – Igreja greco-melquita católica (rito bizantino)  
• Prof. Dr. Mons. Urbano Zilles – Igreja maronita católica (rito antioquiano)  
• Ms. Pe. Paulo Augusto Tamanini – Igreja ortodoxa grega (rito bizantino)  
10:30h–10:45h – Intervalo  
10:45h – 12:00h – Debate, intervenções do plenário  
12:00h–14:00h – Intervalo para almoço  
14:00h–18:00h – City tour/visitas às igrejas orientais, ortodoxas e católicas em Curitiba  
18:45h – Recital de música litúrgica ucraniana  
19:00h–21:00h – Conferência  
Tema: Espírito Santo, Igreja e ecumenismo na teologia de Pavel Evdokimov.  
Conferencista: Dom Volodemer Koubetch  
21:00h – Encerramento

**GTs – GRUPOS DE TRABALHO**  
GT 1 – Religiosidade, identidade e etnicidade nas igrejas de tradição oriental no Brasil  
GT 2 – Ícones bizantinos: imagem e arte nas igrejas de tradição oriental no Brasil  
GT 3 – Missiologia Oriental: visão teológica da missão na perspectiva bizantina  
GT 4 – O pensamento dos padres orientais e sua influência na história da teologia  
GT 5 – Simbolismos e mistérios: as diversas tradições litúrgicas orientais no Brasil

(Inscriva seu trabalho até 31/05/2013)  
Informações no site: [www.fasbam.edu.br/simpósio-teologia-oriental](http://www.fasbam.edu.br/simpósio-teologia-oriental)

